



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
COORDENAÇÃO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

FONE: (86) 3215 5781 – E-mail: cccsociais@ufpi.br

**Projeto Político-Pedagógico do Curso de Bacharelado
em Ciências Sociais da UFPI**

TERESINA – 2008

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Projeto Político-Pedagógico do Curso de Bacharelado
em Ciências Sociais da UFPI**

TERESINA – 2008

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

REITOR: Profº. Luiz de Sousa Santos Júnior

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: Profº. Francisco Newton Freitas

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

DIRETOR: Profº. Antônio Fonseca dos Santos Neto

COORDENADOR DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS: Profº. Francisco Pereira de Farias

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS: Profº. Francisco de Oliveira Barros Júnior

COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

PRESIDENTE: Profº. Francisco Pereira de Farias (DCIES, coordenador do curso)

MEMBROS: Profº. Fabiano de Souza Gontijo (DCIES, sub-coordenador do curso)

Profª. Mary Alves Mendes (DCIES, suplente)

Profª. Shirley Pinheiro Lages (DCIES, suplente)

Profº. Eldo Mendes Ribeiro (Departamento de Informática, titular)

Profº. Francisco Prancácio Araújo de Carvalho (Departamento de Ciências Econômicas, titular)

Profº. Samuel Costa Filho (Departamento de

Ciências Econômicas, suplente)

Profº. Mário Ângelo Menezes de Sousa (Departamento de Geografia e História, titular)

Profª. Maria do Socorro Rangel (Departamento de Geografia e História, suplente)

Profª. Josânia Lima Portela (DMTE, titular)

Profª. Hilda Mara Lopes Araújo (DMTE, suplente)

Est. Ianara Silva Evangelista (titular)

Est. Leonardo de Sousa Amorim (suplente)

RELAÇÃO DOS MEMBROS DA COMISSÃO DE REFORMULAÇÃO CURRICULAR - 2005

Prof. Fabiano de Souza Gontijo (Presidente, titular, ex-cordenador, atual sub-coordenador)
Profa. Sônia Maria Campello (Vice-Presidente, titular, ex-sub-coordenadora)
Prof. Francisco de Oliveira Barros Júnior (titular)
Profa. Lídia Maria de Noronha Pessoa (titular)
Profa. Shirley Pinheiro Lages (titular)
Prof. Benedito Carlos de Araújo Júnior (suplente)
Profa. Júnia Motta A. Napoleão do Rego (suplente)
Prof. Cléber Ranieri Ribas de Almeida (suplente)
Est. Fábio Henrique Oliveira Matos (titular)
Est. Marcus Vinicius M. Barbosa (titular)
Est. Joyce Kelly da Silva Oliveira (titular)
Est. Rosemberg Batista de Araújo (suplente)
Est. Marcondes Brito da Costa (suplente)
Est. Flávia Raquel Lima Soares (suplente)

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DENOMINAÇÃO DO CURSO

Ciências Sociais

MODALIDADE

Bacharelado (Tarde)

DURAÇÃO DOS CURSOS

Ideal: 4 anos

Máxima: 7 anos

CARGA HORÁRIA TOTAL

O Curso de Bacharelado em Ciências Sociais terá um total de 2.415 horas equivalente a 161 créditos.

NÚMEROS DE VAGAS E ENTRADA

Serão ofertadas 30 vagas, correspondentes a 01 entrada ao ano.

TÍTULO ACADÊMICO

Bacharel em Ciências Sociais

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DO CURRÍCULO VIGENTE,	06
1. A JUSTIFICATIVA E O HISTÓRICO,	06
2. AS OPÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS,	08
3. A PROPOSTA CURRICULAR E SEUS COMPONENTES,	09
3.1 O perfil do graduando,	09
3.2 As competências,	10
3.3 Os princípios,	10
3.4 Os objetivos,	10
3.5 A organização da proposta curricular,	11
3.6 O fluxo curricular e sua dinâmica,	15
3.6.1 O ementário das disciplinas,	15
3.6.2 As disciplinas optativas,	60
3.6.3 Os estudos independentes e as atividades complementares,	61
3.6.4 O trabalho de conclusão de curso – monografia,	62
3.6.5 O fluxograma,	63
3.6.6 A formação ampliada e continuada,	64
3.7 A orientação acadêmica,	64
3.8 A coordenação pedagógica,	64
3.9 O processo de avaliação,	65
3.9.1 A avaliação do ensino e da aprendizagem,	65
3.9.2 A avaliação do currículo,	65
3.10 As condições de implementação – transição,	65
3.11 As condições de implementação – docentes,	66
3.12 A equivalência curricular,	67
4. BIBLIOGRAFIA,	69
5. ANEXO 1,	69

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DO CURRÍCULO VIGENTE

O curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Piauí foi criado em 1984, constituído pelas áreas de Antropologia, Ciência Política e Sociologia, e reconhecido pela Portaria nº 1.481 de 1992 do Ministério da Educação, na modalidade Bacharelado com segunda habilitação em Licenciatura. No Bacharelado, o aluno deve cumprir, no modelo atual do currículo vigente, 155 créditos, equivalentes à carga horária mínima de 2.325 horas (1.560 horas teóricas, 360 horas práticas e 405 horas teórico-práticas), com duração mínima de 3 (três) anos e máxima de 7 (sete) anos. Os alunos interessados na segunda habilitação se matriculam na Licenciatura, depois de concluído o Bacharelado, devendo cumprir, num prazo de 2 (dois) anos, 22 créditos complementares.

O currículo sofreu algumas modificações para se adaptar a mudanças mais amplas – novas normas, novos objetos, novos métodos. Mas, a partir da segunda metade dos anos 1990, o currículo começou a apresentar deficiências que levaram à necessidade de sua reformulação. Desde então, tentativas mais ou menos frustradas de reformulação vêm sendo empreendidas, algumas vezes chegando à constituição de comissões de reforma curricular que, infelizmente, não realizam seus objetivos. Em 2002/2003, uma nova comissão é formada para tentar pensar uma proposta curricular para o curso. Os trabalhos dessa comissão, muitas vezes dificultados pelas inúmeras greves – ora de professores, ora de pessoal técnico-administrativo –, chegou à proposta que aqui se apresenta.

O currículo vigente se divide em 6 (seis) conjuntos de disciplinas: teóricas, metodológicas, instrumentais, especiais, aplicações e optativas, no Bacharelado, ademais das disciplinas de formação pedagógica da Licenciatura. O currículo encontra-se defasado, devido ao fato de nunca ter sofrido reformulações, para responder, não só à realidade social, cultural e política que o curso visa compreender e explicar, mas também à realidade normativa que estabelece diretrizes e normas para o ensino de Ciências Sociais (Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/1996, Resolução 115/205 do CEPEX, Parecer CNE/CES 492/2001, Parecer CNE/CES 1.363/2001, Parecer CNE/CP 009/2001, Resolução CNE/CP 001/2001, Resolução CNE/CES 17/2002, Parecer CNE/CP 28/2001).

Um exemplo dessa defasagem está na não obrigatoriedade da disciplina Trabalho Monográfico ou Trabalho de Conclusão de Curso: a disciplina é optativa e, no entanto, as diretrizes nacionais dos cursos de Ciências Sociais sugerem que seja obrigatória, pois, por um lado, a formação de pesquisador requer a experiência do trabalho de campo facilitada nessa disciplina e, por outro, os programas de pós-graduação, cada vez mais importantes para a titulação dos pesquisadores nacionais, exigem a prática de pesquisa comprovada desde a graduação. O Estágio Curricular, por sua vez, na forma atual, tem se mostrado pouco eficaz e útil, já que está dissociado da pesquisa ou da assessoria e do planejamento.

1. A JUSTIFICATIVA E O HISTÓRICO

Passadas mais de duas décadas desde a criação do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Piauí, sente-se a necessidade de reformar o currículo com o objetivo

de adaptá-lo aos novos tempos e às novas diretrizes curriculares e resoluções (Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/1996, Resolução 115/205 do CEPEX, Parecer CNE/CES 492/2001, Parecer CNE/CES 1.363/2001, Parecer CNE/CES 28/2001, Parecer CNE/CP 009/2001, Parecer CNE/CP 27/2001, Resolução CNE/CP 001/2002, Resolução CNE/CP 002/2002, Resolução CNE/CES 17/2002. Após uma avaliação acerca do conjunto das disciplinas curriculares vigentes, chega-se à conclusão de que uma série de alterações precisaria ser feita. As três áreas principais que compõem o curso – Antropologia, Sociologia e Ciência Política – cobravam redefinições na direção de uma estrutura curricular mais capaz de responder às demandas por uma tentativa de compreensão e análise mais profundas da contemporaneidade.

Objetivando fornecer uma constante formação teórico-metodológica aos alunos, manteve-se o estudo dos autores clássicos das três áreas principais das Ciências Sociais, ampliando estas referências com a montagem de disciplinas teóricas voltadas para os cientistas sociais contemporâneos e, em particular, para os analistas da sociedade brasileira. Uma análise crítica do mundo atual e da realidade do Brasil, em especial, requer do analista uma fundamentação teórica ampla e consistente.

Uma falha no fluxograma do curso de bacharelado residia no fato da não obrigatoriedade da apresentação de um Trabalho de Conclusão de Curso – ou Monografia – no final do processo de formação. Considera-se que é de fundamental importância capacitar os alunos para o exercício analítico pela via do registro escrito. Arelado a isto, objetiva-se sensibilizar e preparar os educandos para o desenvolvimento de pesquisas. Em função disto, criou-se uma série de disciplinas que, em seqüência, objetivam fornecer suportes conceituais, metodológicos e técnicos orientados para a maneira como se elabora uma pesquisa em Ciências Sociais. Da montagem de um projeto à sua execução, fica claro o caráter imprescindível destas metas quando se projeta o ofício de pesquisador como uma das vertentes de inserção profissional do futuro “Cientista Social” no mercado de trabalho.

Na licenciatura, como segunda modalidade, faltava seriedade e rigor nos estágios supervisionados de prática de ensino, problema que será resolvido com a adequação do novo currículo à Resolução 115/05 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Piauí (e a uma série de outras resoluções, pareceres e à própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação/1995), que institui diretrizes curriculares para os cursos de licenciatura plena/formação de professores da educação básica e define o perfil do profissional da educação formado na nossa instituição de ensino superior. Daí a necessidade de criação de dois cursos de Ciências Sociais, desvinculando as duas modalidades – licenciatura do bacharelado –, para dar à primeira a devida importância.

Outra lacuna observada no currículo que vem sendo administrado é a ausência de alguns temas da vida cotidiana que ficaram descobertos por não estarem sendo trabalhados por nenhum dos nossos professores. Tem-se a consciência de que não se pode desenvolver o estudo de todos os temas que permeiam a nossa complexa realidade e por conta disto criou-se um conjunto de disciplinas temáticas que abrangem as mais diversas dimensões do real. Assuntos e questões nucleares que atravessam as nossas relações cotidianas passam a figurar na proposta temática que foi montada. Alguns temas específicos que não foram contemplados

nessa vasta oferta constituirão objetivos a serem perseguidos pelo cientista social nas futuras pesquisas que poderá desenvolver.

Decidiu-se estimular os alunos a participarem de eventos extra-sala de aula. Congressos, seminários, semanas promovidas pelos vários cursos, constituem espaços onde o futuro profissional pode iniciar ensaios de participação ativa em atividades acadêmicas. Estas não podem ficar restritas ao espaço reservado para o desenvolvimento das disciplinas curriculares. Os resultados preliminares das pesquisas iniciadas, os textos e artigos produzidos pelo corpo discente necessitam divulgação em encontros científicos. Na graduação, o estudante precisa se familiarizar com o debate, a apresentação oral ou de outra forma, como as mesas redondas. Ao se atribuir créditos a estas participações, valorizam-se as mais variadas formas de aprendizado e estimula-se a realização de atividades que venham a dar mais vitalidade à vida universitária e, por extensão, à sociedade que a circunda.

Sente-se a necessidade de propor alterações no ementário de algumas disciplinas ofertadas por outros Departamentos. A razão principal desta proposta é a adaptação às transformações ocorridas nas relações internacionais e locais do mundo contemporâneo. Além do mais, é de nosso interesse que os conteúdos propostos por estas disciplinas se voltem para as especificidades das principais áreas. Um exemplo é o caso da Estatística e a sua potencialidade de aplicação no campo das Ciências Sociais. Neste diálogo entre os vários campos do saber fornecemos uma ampla formação aos alunos, dentro de uma visão multidisciplinar e complexa da realidade.

A proposta de mudança curricular tem em vista capacitar o aluno para inseri-lo em um mercado de trabalho competitivo e exigente no tocante à qualificação profissional. Esta inserção, conforme estabelecido nos objetivos desta proposta, deve ser de maneira crítica. E para que isto ocorra, o educando necessita uma boa formação teórica, metodológica e técnica que lhe dê instrumentos capazes de levá-lo para atuações nos vários campos abertos pelas Ciências Sociais. A docência, a pesquisa, o planejamento e a assessoria técnica, despontam como potenciais áreas de atuação do futuro profissional por nós formado. É em função delas que se criou um conjunto de disciplinas para que juntas possam dar o suporte necessário ao Cientista Social na sua tentativa de inserção no mundo do trabalho.

Ao longo destes mais de vinte anos de existência do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Piauí, percebeu-se que o mundo passou por mudanças muito profundas nas suas mais variadas esferas e todas as alterações ocorreram com uma rapidez impressionante. Num contexto em que foi elaborado um “elogio ao movimento” não se pode perder de vista o acompanhamento de tão rápidas transformações. O processo de globalização da economia, os fenômenos de democratização, a expansão da internet e dos multimeios, a consolidação das organizações não-governamentais, dentre outros movimentos da nossa história recente, estimularam a pensar em um novo currículo capaz de preparar os alunos na tentativa de compreensão e engajamento em um mundo em permanente estado de ebulição e gerador de perplexidade a todos aqueles que fazem uso da capacidade de problematizar os acontecimentos.

2. AS OPÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS

Para responder às novas normas e diretrizes que regulam a formação do Cientista Social no Brasil, para constituir profissionais capazes de gerar elementos de compreensão e de explicação da realidade social, cultural e política e para formar professores aptos para pensar

de maneira crítica essa realidade e cultivar esse pensamento em alunos de ensino fundamental e médio, é necessário um curso de Ciências Sociais que se organize em duas modalidades relativamente autônomas, porém interligadas: Bacharelado (privilegiando a pesquisa, a assessoria, o planejamento e a consultoria) e Licenciatura (indo além do Bacharelado na ênfase dada à docência).

3. A PROPOSTA CURRICULAR E SEUS COMPONENTES

3.1 O Perfil do Graduando

O Bacharel em Ciências Sociais atuará como pesquisador ou profissional de planejamento, assessoria e aconselhamento junto a empresas públicas ou privadas, organizações governamentais ou não-governamentais, partidos políticos e movimentos sociais.

O Cientista Social formado pela Universidade Federal do Piauí deverá desenvolver habilidades que possibilitem instrumentalizá-lo para atuar na sociedade como agente social, com a capacidade de articulação permanente entre teorias e práticas sociais mediante a formação técnica e política orientada pela abordagem crítica e integradora das totalidades históricas, políticas e sociais. Como bacharel, o Cientista Social poderá atuar junto às empresas privadas e órgãos públicos, coordenando a elaboração e a execução de projetos, estudos, políticas públicas e pesquisas sociais.

A profissão de Cientista Social abrange as categorias de Sociólogo, Antropólogo e Cientista Político. No entanto, apenas a categoria de Sociólogo é regulamentada pelo Decreto nº 89.531/84. O registro dos bacharéis se dá na Delegacia Regional do Trabalho, e a dos licenciados, na Delegacia estadual do Ministério da Educação.

A aplicação da legislação supracitada está distante das novas exigências e realidade do mercado de trabalho, que aparece idealizado e limitado a reproduzir o caráter fragmentado da técnica, próprio da divisão técnica e social do trabalho.

O avanço atual das organizações não-governamentais no cenário das relações do Estado com a sociedade tem contribuído para ampliar o quadro das novas formas de atuação das políticas públicas e para o surgimento de novos atores. As demandas sociais e ambientais da atualidade implicam numa abrangência maior da atuação do profissional das Ciências Sociais, cada vez mais consciente do seu papel político e social na promoção da qualidade de vida de todos os cidadãos.

A globalização da economia não pode impor um modelo único de riqueza e de desenvolvimento que não reconheça as necessidades e particularidades de cada sociedade e de cada cultura. Hoje, mais do que nunca, o Cientista Social desempenha o seu papel num contexto que apresenta mais questões e dúvidas que respostas. É para se adequar à compreensão e à explicação desses novos contextos que se propõe a reformulação do currículo do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Piauí.

3.2 As Competências

Dentre as competências esperadas do profissional das Ciências Sociais, estão as principais:

- Autonomia intelectual;
- Capacidade analítica;
- Competência na articulação entre teoria, pesquisa e prática social;
- Compromisso social.

4.3 Os Princípios

As reformulações propostas para o currículo do curso de Ciências Sociais têm no paradigma teórico-prático o seu fundamento básico. O currículo está centrado na busca de uma visão crítica da realidade social, cultural e política, seguindo os seguintes princípios:

- Propiciar aos estudantes uma formação teórico-metodológica sólida em torno dos eixos que formam a identidade do curso – a multidisciplinaridade e as três áreas principais, a saber, Antropologia, Sociologia e Ciência Política – e fornecer instrumentos para estabelecer relações com a pesquisa e a prática social;
- Criar uma estrutura curricular que estimule a autonomia intelectual, a capacidade analítica dos estudantes e uma ampla formação humanística;
- Partir da idéia de que o curso é um percurso que abre um campo de possibilidades com alternativas de trajetórias e não apenas uma grade curricular;
- Estimular a produção de um projeto pedagógico que explicita os objetivos do curso, a articulação entre as disciplinas, as linhas e núcleos de pesquisa, as especificidades de formação e os projetos de extensão e de pós-graduação;
- Incentivar avaliações institucionais no sentido do aperfeiçoamento constante do curso.

3.4 Os Objetivos

O objetivo geral do curso de Bacharelado em Ciências Sociais da UFPI é a formação do profissional comprometido com as questões sociais, culturais e políticas locais, regionais e nacionais de um modo crítico e transformador. A partir desse objetivo maior, o curso estará empenhado em formar profissionais com capacidade para:

- exercer suas atribuições profissionais através do estudo de aspectos da totalidade social e cultural sob as seguintes perspectivas: demonstrando e discutindo diferentes enfoques

teóricos de explicação e compreensão do mesmo fenômeno e habilitando o alunado para situar historicamente o material teórico estudado e para reconhecer os compromissos sociais envolvidos nas diferentes abordagens;

- promover a integração do ensino com atividades de pesquisa e extensão com a participação de professores, alunos e servidores técnico-administrativos;

3.5 A Organização da Proposta Curricular

O curso de Ciências Sociais será dividido em duas modalidades autônomas – bacharelado e licenciatura –, com o bacharelado funcionando no horário da **tarde (14:00-18:00)** – em alguns casos, disciplinas com importante carga horária prática ou teórico-prática poderão ser ofertadas aos sábados (manhã ou tarde). Serão oferecidas, no processo seletivo de acesso à Universidade Federal do Piauí para o curso de **Bacharelado em Ciências Sociais, 30 vagas**.

O curso de Bacharelado em Ciências Sociais terá a **duração ideal de quatro anos**, divididos em **oito períodos de cem dias letivos**, com carga horária total de **2.415 horas / 161 créditos** – sendo 109 créditos teóricos e 39 créditos práticos e 8 créditos teórico-práticos. A Câmara de Educação Superior ainda não deliberou sobre a carga horária mínima do curso de Bacharelado em Ciências Sociais em resolução específica. O curso funcionará no turno da tarde, podendo ser ofertadas disciplinas com carga horária prática ou teórico-prática aos sábados. As disciplinas estarão organizadas em **três núcleos**, como a seguir:

1 Núcleo de Formação Específica:

1.1 Básico Específico Obrigatório:

- Iniciação à Política (60 hs);
- Iniciação à Sociologia (60 hs);
- Introdução à Antropologia (60 hs);
- Metodologia Científica (oficina, 30 hs);
- Filosofia das Ciências Sociais (60 hs);
- Economia Política (60 hs);
- Geografia Humana e Econômica (60 hs);
- Formação Histórica do Mundo Contemporâneo (60 hs);
- Formação Histórica do Brasil (60 hs);
- História Regional (60 hs);
- Leitura, Interpretação e Produção de Textos (oficina, 30 hs);
- Estatística Aplicada às Ciências Sociais (60 hs).
- Seminário de Introdução ao curso (15 hs).

Total de carga horária: 675 hs / 45 créditos.

1.1 Profissional Obrigatório:

1.1.1 Teóricas:

- Teoria Política I (60 hs);
- Teoria Política II (60 hs);
- Teoria Política III (60 hs);

- Teoria Sociológica I (60 hs);
- Teoria Sociológica II (60 hs);
- Teoria Sociológica III (60 hs);
- Teoria Antropológica I (60 hs);
- Teoria Antropológica II (60 hs);
- Teoria Antropológica III (60 hs).

Total de carga horária: 540 hs / 36 créditos.

1.1.2 **Metodológicas:**

- Métodos e Técnicas de Pesquisa Social(60 hs);
- Projeto, Pesquisa e Monografia I (60 hs);

Total de carga horária: 120 hs / 08 créditos.

1.1.3 **Profissionalizantes:**

- Planejamento e Assessoria (60 hs);
- Projeto, Pesquisa e Monografia II (180 hs);
- Projeto, Pesquisa e Monografia III (180 hs)

Total de carga horária: 420 hs / 28 créditos.

1.1.4 **Temáticas:**

- Tópico – Política (60 hs);
- Tópico – Sociologia (60 hs);
- Tópico – Antropologia (60 hs);
- Tópico (Livre) (60 hs);
- Tópico (Livre) (60 hs);
- Tópico (Livre) (60 hs).

Total de carga horária: 360 hs / 24 créditos.

2. **Núcleo de Atividades Científicas e Culturais**, compreendendo três seminários ofertados pelo departamento:

- Seminário – Política (15 hs);
- Seminário – Sociologia (15 hs);
- Seminário – Antropologia (15 hs)

Obs. Também estão incluídas neste núcleo outras atividades ou eventos que possam ser comprovados. Tais eventos podem ser indicados pela Coordenação do Curso.

Total de carga horária: 120 hs / 8 créditos.

3. **Núcleo de Optativas**, compreendendo as seguintes disciplinas:

- Optativa I (60 hs);
- Optativa II (60 hs);
- Optativa III (60hs).

Total de carga horária: 180 / 12 créditos.

Para melhor entender a dinâmica do funcionamento desse currículo, é necessário saber que:

- As disciplinas *Iniciação à Política*, *Iniciação à Sociologia* e *Iniciação à Antropologia*, assim como todas as *Teorias* das três áreas tornam-se obrigatórias no novo currículo;

- As disciplinas *Metodologia Científica* e *Leitura, Interpretação e Produção de Textos* funcionarão em forma de “oficinas”;

- O Departamento e a Coordenação se comprometem em ofertar **pelo menos** duas disciplinas de *Tópicos* por área principal do curso a cada período letivo. Essas disciplinas temáticas substituem os atuais *Tópicos Especiais*. O aluno deverá escolher *pelo menos* uma disciplina temática em cada área, perfazendo um total de **seis disciplinas de Tópicos**. Por exemplo: depois de ter cursado uma disciplina de *Tópico de Ciência Política*, um *Tópico de Sociologia* e um *Tópico de Antropologia*, o aluno deverá cursar ainda mais três *Tópicos à escolha*, podendo até cursar os três na mesma área.

- O Departamento e a Coordenação, em acordo com os professores em Assembléia Departamental, deverão ofertar preferencialmente os *Tópicos* contidos na lista de ementas de disciplinas temáticas possíveis. A lista foi estabelecida pela comissão de reforma curricular, após consulta das áreas e de cada professor. Porém, caso um professor queira ministrar um tema não incluído na lista de *Tópicos*, o Departamento julgará e decidirá, dando à disciplina o título de *Tópico de Política (I, II ou III)*, *Tópico de Sociologia (I, II ou III)* ou *Tópico de Antropologia (I, II ou III)*.

- O aluno deverá participar de três *Seminários*, sendo pelo menos um em cada área. O Departamento e a Coordenação ficarão encarregados de zelar pela alternância, a cada período, das áreas dos seminários, mais ou menos como já vem sendo feito no atual currículo de maneira informal;

- Além dos *Seminários*, o aluno deverá apresentar *paper* ou comunicação ou comprovar a participação em dois eventos científicos *reconhecidos* pelo Departamento e pela Coordenação – trata-se, assim, de incentivar a participação do aluno na Semana de Ciências Sociais e em outros eventos;

- O curso funcionará por blocos de disciplinas em cada período. O aluno, ao se matricular, compromete-se em todas as disciplinas do período em questão. Sendo assim, para um melhor aproveitamento dos horários, as disciplinas de 60 horas serão, em sua maioria, ministradas em um único dia da semana, das 14:00 às 18:00, ocupando, assim, todas as tardes de segunda-feira a sexta-feira.

Pode-se visualizar melhor o funcionamento do curso de Bacharelado em Ciências Sociais através do quadro abaixo, com a distribuição por período, a sugestão da carga horária, dos pré-requisitos e dos componentes teórico-práticos de cada disciplina.

Bloco	Disciplinas	Carga Horária	Créditos			Pré-requisito
			T	P	TP	
1	Seminário de Introdução ao Curso	15	1	0	0	-
	Iniciação à Política (IP)	60	4	0	0	-
	Iniciação à Sociologia (IS)	60	4	0	0	-
	Iniciação à Antropologia (IA)	60	4	0	0	-
	Metodologia Científica (MC) (oficina)	30	0	2	0	-
	Leitura, Interpretação e Produção de Textos (LIPT)	30	0	2	0	-
	Formação Histórica do Mundo Contemp. (FHMC)	60	4	0	0	-
2	Teoria Política I (TP-I)	60	4	0	0	(IP)
	Teoria Sociológica I (TS-I)	60	4	0	0	(IS)
	Teoria Antropológica I (TA-I)	60	4	0	0	(IA)
	Economia Política (EP)	60	4	0	0	-
	Formação Histórica do Brasil (FHB)	60	4	0	0	(FHMC)
3	Teoria Política II (TP-II)	60	4	0	0	(TP-I)
	Teoria Sociológica II (TS-II)	60	4	0	0	(TS-I)
	Teoria Antropológica II (TA-II)	60	4	0	0	(TA-I)
	Geografia Humana e Econômica (GHE)	60	4	0	0	-
	História Regional	60	4	0	0	(FHB)
Seminário – Ciência Política	15	0	1	0	-	
4	Teoria Política III (TP-III)	60	4	0	0	(TP-II)
	Teoria Sociológica III (TS-III)	60	4	0	0	(TS-II)
	Teoria Antropológica III (TA-III)	60	4	0	0	(TA-II)
	Estatística Aplicada às Ciências Sociais (EACS)	60	4	0	0	-
	Filosofia das Ciências Sociais (FCS)	60	4	0	0	IP/IS/IA
Seminário – Sociologia	15	0	1	0	-	
5	Tópico – Política	60	2	2	0	(TP-II)
	Tópico – Sociologia	60	2	2	0	(TS-II)
	Tópico – Antropologia	60	2	2	0	(TA-II)
	Métodos e Técnicas de Pesquisa Social (MTPS)	60	2	2	0	(MC)
	Planejamento e Assessoria (PLA)	60	4	0	0	(IP/IS/IA)
Seminário - Antropologia	15	1	0	0	-	
6	Tópico I	60	2	2	0	(TPII/TSII/TAII)
	Tópico II	60	2	2	0	(TPII/TSII/TAII)
	Tópico III	60	2	2	0	(TPII/TSII/TAII)
	Optativa I	60	4	0	0	-
	Projeto, Pesquisa e Monografia I (PPM-I)	60	1	3	0	(MTPS)
7	Projeto, Pesquisa e Monografia II (PPM-II)	180	0	8	4	(PPM-I)
	Optativa II	60	4	0	0	-

8	Projeto, Pesquisa e Monografia III (PPM-III)	180	0	8	4	(PPM-II)
	Optativa III	60	4	0	0	
	TOTAL	2340	109	39	8	

EVENTOS 75 h
TOTAL 2.415h CRÉDITOS 161

3.6 O Fluxo Curricular e sua Dinâmica

3.6.1 O Ementário das Disciplinas

3.6.1.1 Núcleo de Formação Específica:

3.6.1.1.1 Básico específico obrigatório:

DISCIPLINA: Seminário de Introdução ao Curso			CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES			
CH 15h	CRÉDITOS 1.0.0	PRÉ-REQUISITOS:	
<p>EMENTA: Apresentação das áreas do curso (ciência política, sociologia, antropologia), das disciplinas, dos professores e da estrutura técnica e física do curso; indicação das possibilidades de inserção do aluno em projetos de pesquisa e extensão; apontamento sobre as características de absorção do mercado de trabalho.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - COMISSÃO GULBENKIAN. <i>Para abrir as Ciências Sociais</i>. Lisboa: Europa-américa, 1996. - SANTOS, Boaventura. <i>A globalização e as Ciências Sociais</i>. 2ª Edição, São Paulo: Cortez, 2002.</p>			

DISCIPLINA: Iniciação à Política			CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES			
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: -	
<p>EMENTA: Antecedentes da Ciência Política. O objeto da ciência política. Teoria política e filosofia política. O poder político. A ação política. Estudo de noções básicas e desenvolvimento de uma visão crítica da ciência política. Conhecimento a respeito de poder, sociedade, Estado e instituições políticas. As questões da democracia, cidadania, soberania e autocracia. A relação entre o público e o privado.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - BOBBIO, N. <i>Teoria Geral da Política</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2000; - _____ <i>Estado, Governo e Sociedade</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004; - LIJPHART, A. <i>Modelos de Democracia</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003; - MANHEIM, J.B. <i>Empirical Political Analysis</i>. Nova Iorque: Longma, 2002;</p>			

- PENNING, P. *Doing Research in Political Science*. Londres: Sage, 1999.

DISCIPLINA: Iniciação à Sociologia			CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES			
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: -	
<p>EMENTA: Antecedentes da Sociologia. O objeto da Sociologia como ciência. A identidade da ciência sociológica através de seus conceitos básicos, como sociedade, grupo social, categoria social, classe social, mobilidade social, estratificação social, mudança social, movimentos sociais, ação social e interação, função e integração, conflito, individualismo. Campos e divisões acadêmicas da Sociologia. Métodos e técnicas. Principais temáticas.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - ARON, R. <i>As Etapas do Pensamento Sociológico</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2001; - BOURDIEU, P. <i>Questões de Sociologia</i>. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983; - BOURDIEU, P. (org.). <i>A Miséria do Mundo</i>. Petrópolis: Vozes, 1998; - BOURDIEU, P., CHAMBOREDON, J.-C., PASSERON, J.C. <i>O Ofício de Sociólogo</i>. Petrópolis: Vozes, 2004; - FERREIRA, L. C. <i>A Sociologia no Horizonte do Século XXI</i>. São Paulo: Boitempo Editorial, 1997; - GIDDENS, A. <i>Sociologia</i>. São Paulo: Artmed, 2005 - _____ <i>A Constituição da Sociedade</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2003;</p>			

DISCIPLINA: Iniciação à Antropologia			CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES			
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: -	
<p>EMENTA: Antecedentes da Antropologia. O objeto da Antropologia como ciência. A identidade da ciência antropológica através de conceitos como cultura, raça, alteridade, diferença, desigualdade, etnocentrismo, relativismo cultural etc. Campos e divisões acadêmicas da antropologia: antropologia social, cultural, física, etnografia, etnologia, arqueologia etc. Introdução às teorias da cultura. Métodos e técnicas. Principais temáticas (parentesco, mito,</p>			

religião, arte, economia, política, organização social, representações coletivas, gênero, saúde).

BIBLIOGRAFIA:

- DaMATTA, R. “O Ofício de Etnólogo, ou Como ter Anthropological Blues”. In: Nunes, E. (org.). *A Aventura Sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978;
- _____ *Relativizando*. Petrópolis: Vozes, 1981;
- LABURTHE-TOLRA, P., WARNIER, J.-P. *Etnologia-Antropologia*. Petrópolis: Vozes, 1997;
- LAPLANTINE, F. *Aprender Antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 1988;
- LARAIA, R. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000;
- LÉVI-STRAUSS, C. “O Campo da Antropologia”. In: *Antropologia Estrutural Dois*. Rio: Tempo Brasileiro, 1976;
- _____ “Raça e História”. In: *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1993, pp.328-366;
- ROCHA, E. *O Que é Etnocentrismo?* São Paulo: Brasiliense, col. Primeiros Passos, 1984..

DISCIPLINA: Metodologia Científica		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: FILOSOFIA		
CH 30h	CRÉDITO S 0.2.0	PRÉ-REQUISITOS: -
<p>EMENTA: As formas de conhecimento. Origem e evolução da ciência. Problemas e tipos de método científico.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - ANDERY, M. <i>Para Compreender a Ciência</i>. Rio de Janeiro: Espaço/Tempo, 1988; - BRÉHIER, E. <i>História da Filosofia</i>. São Paulo: Mestre Jou, 1977; - HOOYKAAS, R. <i>A Religião e o Desenvolvimento da Ciência Moderna</i>. Brasília: EdUnB, 1988; - TATON, R. <i>História Geral das Ciências</i>. São Paulo: Ed. Dif. Europ., 1959; - RONAN, C. <i>História Ilustrada da Ciência</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.</p>		

DISCIPLINA: Filosofia das Ciências Sociais		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: FILOSOFIA		
CH 60h	CRÉDITO S 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: -
<p>EMENTA: Epistemologia, filosofia das ciências e filosofia das ciências sociais. Abordagens filosóficas das ciências humanas: neopositivismo, dialética, funcionalismo, estruturalismo, arqueogenealogia, hermenêutica e pragmatismo.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - ARAÚJO, Inês Lacerda. <i>Iniciação a filosofia das ciências</i>. Curitiba: EdUFPR, 1998. - BOMBASSARO, Luis Carlos. <i>Ciência e mudança conceitual. Notas sobre epistemologia e história das ciências</i>. Porto Alegre: EdiPUCRS, 1995. - BRITO, Emídio e CHANG, Luiz (org). <i>Filosofia e método</i>. São Paulo: Loyola, 2002. - GRODIN, Jean. <i>Introdução à hermenêutica filosófica</i>. São Leopoldo: Unisinos, 1999. - FOUCAULT, Michel. <i>Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento</i>. São Paulo: Forense Universitária, 2002. _____. <i>As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1992. - JAPIASSU, Hilton. <i>Introdução às ciências humanas</i>. São Paulo: Companhia das Letras. - POPPER, Karl. <i>Lógica das Ciências Sociais</i>. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. - RICOEUR, Paul. <i>O conflito das Interpretações</i>. Rio de Janeiro: Imago, 1989. - SANTOS, Boaventura Sousa. <i>Introdução a uma Ciência Pós-Moderna</i>. Rio de Janeiro: Graal, 1989.</p>		

DISCIPLINA: Economia Política		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: ECONOMIA		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: -
<p>EMENTA: Economia e Economia Política. Contexto histórico da Economia Política. Raízes e postulados das propostas clássicas, neo-clássicas, marxistas e keynesianas. Mecanismos para tomada de decisões. Mercado. Sistema monetário-financeiro. Estado contemporâneo, globalização e economia nacional. Tendências contemporâneas em Economia Política.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - KUHN, T. <i>A Estrutura das Revoluções Científicas</i>. São Paulo: Perspectiva, 1975 - DEANE, P. <i>A Evolução das Idéias Econômicas</i>, Rio de Janeiro: Zahar - BLAUG, M. <i>Historia do Pensamento Econômico</i>: Lisboa, 1989 - MARX, K. <i>O Capital</i>. São Paulo: Abril, 1983.</p>		

DISCIPLINA: Geografia Humana e Econômica		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: GEOGRAFIA E HISTÓRIA		

CH 60h	CRÉDITO S 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: -
<p>EMENTA: A inserção do Brasil no mundo. Projeto nacional. Globalização. Neoliberalismo. Reestruturação produtiva. (Re)Organização do espaço geográfico. Problemas urbanos. Industrialização brasileira. Desenvolvimento sustentável. Movimentos sociais no campo.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - CLAVAL, P. <i>Espaço e Poder</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1979; - QUAINI, M. <i>Marxismo e Geografia</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979; - MORAES, A. C. <i>Geografia: Pequena História Crítica</i>. São Paulo: Hucitec, 1983; - SINGER, P. <i>Desenvolvimento Econômico e Evolução Urbana</i>. São Paulo: Ed. Nacional, 1977; - SANTOS, M. <i>Espaço e Sociedade</i>. São Paulo: Hucitec, 1978.</p>		

DISCIPLINA: Formação Histórica do Mundo Contemporâneo		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: GEOGRAFIA E HISTÓRIA		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: -
<p>EMENTA: O mundo contemporâneo e sua dinâmica social, cultural, política e econômica. O século XIX e o industrialismo. O século XX e o pós-industrialismo. Novas tendências históricas atuais.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - FALCON, F. & M. GERSON. <i>A Formação do Mundo Contemporâneo</i>. São Paulo: Campus, 1988; - HOBBSBAWN, E. J. <i>Mundos do Trabalho</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987; - _____ <i>A Era do Capital</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982 - DUROSELLE, J. B. <i>A Europa de 1815 aos Nosso Dias</i>. São Paulo: Pioneira, 1985; - DOBB, M. <i>A Evolução do Capitalismo</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1983; - ANDERSON, P. <i>As Linhagens do Estado Absolutista</i>. São Paulo: Brasiliense, 1985; - DONGHI, T. H. <i>História da América Latina</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975; - CHATELET, F. et alii. <i>História das Idéias Políticas</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.</p>		

DISCIPLINA: Formação Histórica do Brasil		CÓDIGO O
DEPARTAMENTO: GEOGRAFIA E HISTÓRIA		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: FORMAÇÃO HISTÓRICA DO MUNDO CONTEMPORÂNEO

<p>EMENTA: Formação, crise e dinâmica do Antigo Sistema colonial. Separatismo e idéia de Revolução no Brasil. A formação do Estado Nacional Brasileiro. As idéias republicanas e a proclamação da República. As relações sócio-políticas na República Velha. O Estado Novo e a formação do trabalhismo no Brasil. Ascensão e declínio do populismo. O golpe de Estado de 1964: do apogeu da ditadura militar à distensão no contexto da resistência social.</p> <p>BIBLIOGRAFIA:- AZEVEDO, T. <i>Cultura e Situação Social no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966; - BEIGUELMAN, P. <i>Pequenos Estudos de Ciência Política</i>. São Paulo: Pioneira, 1973; - FAORO, R. <i>Os Donos do Poder</i>. Porto Alegre: Globo, 1975; - IANNI, O. <i>Raças e Classes Sociais no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972; - LEAL, V. N. <i>Coronelismo: Enxada e Voto</i>. São Paulo: Alfa Ômega, 1975; - MOTA, C. G. <i>Brasil em Perspectiva</i>. São Paulo: Difel, 1980; - PARDO JR., C. <i>Evolução Política do Brasil</i>. São Paulo: Brasiliense, 1976; - SILVA, S. <i>Expansão Cafeteira e Origens da Indústria no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Alfa Ômega, 1976.</p>		
DISCIPLINA: História Regional		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: GEOGRAFIA E HISTÓRIA		
CH	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
30h	4,0	FORMAÇÃO HISTÓRICA DO BRASIL
<p>EMENTA: A formação sócio-histórica do Nordeste. A configuração das questões agrárias e urbanas nordestinas. As novas configurações dos segmentos sociais e do poder político no Nordeste, pós 1970. As intervenções do Estado Brasileiro na região. As relações centro-periferia na Federação brasileira. A produção historiográfica piauiense em suas interfaces com a historiografia brasileira. História e historiadores locais. Temas, questões e oposições na historiografia piauiense. A produção historiográfica piauiense e as instituições culturais. Interloquções historiográficas recentes: as ênfase na cultura, no gênero e na cidade.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: -ALBUQUERQUE JUNIOR, D. M. <i>A invenção do Nordeste e outras artes</i>. Recife: Massangana, São Paulo: Cortez, 2001 - ARAÚJO, Mafalda M. B. <i>Cotidiano e pobreza: a magia da sobrevivência em Teresina (1877-1914)</i>. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1995. -NUNES, O. <i>Pesquisa para a História do Piauí</i>. Teresina: COMEPI; OLIVEIRA, Francisco. <i>Elegia para uma região</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. QUEIROZ, Teresinha, <i>História, literatura, sociabilidades</i>. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1998. _____. <i>Súmula da História do Piauí</i>. Ed. Cultura; -SANTANA, R.N.M. <i>Evolução Histórica da Economia Piauiense</i>. Teresina; _____. (org.) <i>Piauí: formação, Desenvolvimento e Perspectivas</i>. Teresina: Fundapi/Halley, 1995. _____. (org.) <i>Apontamentos para a história Cultural do Piauí</i>. Teresina, 2003.</p>		

DISCIPLINA: Leitura, Interpretação e Produção de Textos		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: LETRAS		
CH	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS:
30h	0.2.0	-

EMENTA:

Leitura: concepções, aspectos cognitivos, estratégias e habilidades. Produção textual: texto, contexto e intertexto; fatores de textualidade. Prática de produção e refacção de textos de diferentes tipologias e gêneros.

BIBLIOGRAFIA:

- BARRAS, R. *Os Cientistas Precisam Escrever*. São Paulo: T.A. Queiroz, 1986;
- FALSTICH, E.L.J. *Como Ler, Entender e Redigir um Texto*. Petrópolis: Vozes, 1980;
- PENTEADO, J.R. *A Técnica da Comunicação Humana*. São Paulo: Pioneira, 1986;
- SERAFINI, M.T. *Como Escrever Textos*. Rio de Janeiro: Globo, 1974;
- VANOYE, F. *Usos da Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

DISCIPLINA: Estatística Aplicada às Ciências Sociais	CÓDIGO
---	---------------

DEPARTAMENTO: DCIES		
----------------------------	--	--

CH	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS:
-----------	-----------------	------------------------

60h

2.2.0

-

EMENTA:

Potencialidades e limites do conhecimento estatístico de realidades sociais. Alguns parâmetros da análise estatística: medidas de tendência central, de dispersão e de comparação. Filosofia das médias. Elementos de probabilidade e amostragem, correlação e regressão. O problema do ajustamento.

BIBLIOGRAFIA:

- DHAINAUT, L. *Conceitos e Métodos da Estatística*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 1997.
- NAZARETH, H. *Curso Básico de Estatística*. São Paulo: Ática, 1999
- FONSECA, J., MARTINS, G. *Curso de Estatística*. São Paulo: Atlas, 1975
- LEME, R. *Curso de Estatística; elementos*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1972
- VIEIRA, S., HOFFMAN, R. *Elementos de Estatística*. São Paulo: Atlas, 1986
- ESPIRITO SANTO, A. *Essências Estatísticas Aplicadas às Ciências Sociais*. Londrina: SEPLAN, 1987

3.6.1.1.2 Profissional obrigatório:**3.6.1.1.2.1 Teóricas:**

DISCIPLINA: Teoria Política I	CÓDIGO
--------------------------------------	---------------

DEPARTAMENTO: DCIES		
----------------------------	--	--

CH	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS:
-----------	-----------------	------------------------

60h

4.0.0

INICIAÇÃO À POLÍTICA

EMENTA:

Maquiavel e a formação da teoria do Estado Nacional. O liberalismo inglês e a teoria política do individualismo possessivo: Hobbes. Locke e o contratualismo. Rousseau e o contratualismo.

BIBLIOGRAFIA:

- HOBBS, T. *Leviatã*. São Paulo: Martins Fontes, 2003;
- LOCKE, J. *Dois Tratados sobre o Governo*. São Paulo: Martins Fontes, 2001;
- MAQUIAVEL, N. *O Príncipe*. São Paulo: Martins Fontes, 2001;
- ROUSSEAU, J.-J. *O Contrato Social*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

DISCIPLINA: Teoria Política II		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITO S 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA POLÍTICA I
EMENTA: Estado e economia de mercado na visão liberal do século XIX. O indivíduo-cidadão e o Estado: direitos e deveres. As instituições políticas liberais e seu funcionamento. Liberalismo e democracia. Os autores liberais do século XIX. Marx e o pensamento marxista.		
BIBLIOGRAFIA: - BURKE, E. <i>Reflexões sobre a Revolução Francesa</i> . [1790] Brasília: UnB, 1982; - MARX, K. <i>O Dezoito Brumário</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, - SCHUMPETER, J. <i>Capitalismo, Socialismo e Democracia</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1984; - TOCQUEVILLE, A. <i>A Democracia na América</i> . Belo Horizonte: Itatiaia, 1977.		

DISCIPLINA: Teoria Política III		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA POLÍTICA II
<p>EMENTA: Leitura e discussão de textos relevantes do pensamento político contemporâneo, com especial ênfase nas seguintes vertentes: teoria das elites, teoria marxista contemporânea, teoria pluralista, neoinstitucionalista, neocontratualista e estudos habermasianos.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - ARROW, K. <i>Social Choice and Individual Value</i>. Yale: Yale University Press, 1963; - BUCHAMAN, J. M. <i>The Calculus of Consent</i>. Nova Iorque: Ann Arbor, 1999; - DOWNS, A. <i>Uma Teoria Econômica da Democracia</i>. São Paulo: Edusp, 1999; - OLSON, M. <i>A Lógica da Ação Coletiva</i>. São Paulo: Edusp, 1999; - TULLOCK, G. <i>Falhas de Governo</i>. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 2002. - MILIBAND, R.; <i>O Estado na sociedade capitalista</i>. Zahar editores. - POULANTZAS, N.; <i>Poder político e classes sociais</i>. Ed. Martins Fontes. - POULANTZAS/MILIBAND; <i>O debate sobre o Estado capitalista</i>. Porto: Edições Afrontamento, 1975. - SCHUMPETER; <i>Capitalismo, socialismo e democracia</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1984. - DAHL, R.; <i>Um prefácio à teoria democrática</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1989. - MILLS, W.; <i>A elite do poder</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.</p>		

DISCIPLINA: Teoria Sociológica I		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: INICIAÇÃO À SOCIOLOGIA
<p>EMENTA: A contribuição dos clássicos: Marx, Durkheim e Weber. Conceitos fundamentais: classe, grupo, categoria, mobilidade, mudança, integração, conflito, ação, função, estrutura, dominação, instituição. Pressupostos da organização social. Métodos e análise da sociedade.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - ARON, R. <i>As Etapas do Pensamento Sociológico</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2001; - BOURDIEU, P., CHAMBOREDON, J.-C., PASSERON, J.C. <i>O Ofício de Sociólogo</i>. Petrópolis: Vozes, 2004; - DURKHEIM, E. <i>As Regras do Método Sociológico</i>. São Paulo: Martin Claret, 2001; - _____ <i>Da Divisão do Trabalho Social</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1999; - _____ <i>O Suicídio</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2000; - HOBBSBAWN, E. <i>História do Marxismo</i>, São Paulo: Paz e Terra, 1982; - MARX, K. <i>A Ideologia Alemã</i>. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1979;</p>		

- _____ <i>O Manifesto do Partido Comunista</i> . São Paulo: Hucitec, 1980;
- _____ <i>O Capital</i> . São Paulo: Abril, 1982;
- WEBER, M. <i>A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo</i> . São Paulo: Cia. das Letras, 2004;
- _____ <i>Ciência e Política</i> . São Paulo: Martin Claret, 2001;
- _____ <i>Ensaio de Sociologia</i> . São Paulo: LTC, 1982.

DISCIPLINA: Teoria Sociológica II		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA SOCIOLOGICA I
<p>EMENTA: Construtivismo estruturalista: as estruturas sociais, dimensões subjetivas e interrelacionais. A sociologia figuracional. A sociologia da violência simbólica. O construtivismo “fenomenológico”. O interacionismo simbólico e o enfoque dramaturgico. A história do presente, a arqueologia do saber e a genealogia. Teoria crítica e a Escola de Frankfurt.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - BOURDIEU, P. <i>Questões de Sociologia</i>. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983; - BOURDIEU, P. (org.). <i>A Miséria do Mundo</i>. Petrópolis: Vozes, 1998; - BOURDIEU, P., CHAMBOREDON, J.-C., PASSERON, J.C. <i>O Ofício de Sociólogo</i>. Petrópolis: Vozes, 2004; - BOURDIEU, P. & WACQUANT, L. <i>Um Convite à Sociologia Reflexiva</i>. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2006; - COULON, A. <i>A Escola de Chicago</i>. Campinas: Papyrus, 1995; - ELIAS, N. <i>A Sociedade dos Indivíduos</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1994; - FERREIRA, L. C. <i>A Sociologia no Horizonte do Século XXI</i>. São Paulo: Boitempo Editorial, 1997; - GIDDENS, A. <i>Sociologia</i>. São Paulo: Artmed, 2005; - _____ <i>A Constituição da Sociedade</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2003; - GOFFMAN, E. <i>As Representações do Eu na Vida Cotidiana</i>. Petrópolis: Vozes, 2001; - HABER, S. <i>Habermas y la Sociologia</i>. Buenos Aires: Editora Argentina, 1999; - MAFFESOLI, M. <i>O Tempo das Tribos</i>. São Paulo: Forense Universitária, 2006; - TOURAINE, A. <i>A Crítica da Modernidade</i>. Petrópolis: Vozes, 1994.</p>		

DISCIPLINA: Teoria Sociológica III		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA SOCIOLOGICA II
<p>EMENTA: Influência das tradições weberiana e marxista na sociologia brasileira. Sociologia da sociedade brasileira. Cultura e nação no pensamento social brasileiro. A escola paulista de sociologia. O</p>		

desenvolvimento capitalista e suas especificidades no Brasil. Mudanças sociais no Brasil contemporâneo. Profissionalização e instituições de ensino e pesquisa.

BIBLIOGRAFIA:

- DOMINGUES, J. M. *Sociologia e Modernidade*. São Paulo: Civilização Brasileira, 2006;
- FERNANDES, F. *Sociedade de Classes e Subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1981;
- OLIVEIRA, L. L. *A Sociologia do Guerreiro*. Rio de Janeiro: EdUFRJ, 1995;
- PEREIRA DE QUEIROZ, M. I. *O Messianismo no Brasil e no Mundo*. São Paulo: Alfa-Ômega, 2003;
- SANTIAGO, R. L. L., Z Aidan Filho, M., BERNARDES, D. *A Sociologia Crítica de Otávio Ianni*. São Paulo: Marcos Costa Lima, 2005;
- VITA, A. *A Sociologia da Sociedade Brasileira*. São Paulo: Ática, 1997.

DISCIPLINA: Teoria Antropológica I		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: INICIAÇÃO À ANTROPOLOGIA

EMENTA:

Evolucionismo, funcionalismo (escolas francesa e britânica), culturalismo (escola norte-americana). Temas: religião, magia, raça. Antecedentes e surgimento da antropologia brasileira: formação da identidade nacional brasileira (do Império à Era Vargas).

BIBLIOGRAFIA:

- BOAS, F. *Antropologia Cultural*. Rio: Zahar, 2004
- _____ *A Formação da Antropologia Americana (1883-1911): Antologia*. Rio: Contraponto/EdUFRJ, 2004;
- BUARQUE DE HOLLANDA, S. “O Homem Cordial”. In: *Raízes do Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995, pp. 139-151;
- CARNEIRO, E. “Os Estudos Brasileiros do Negro” e “Os Cultos de Origem Africana no Brasil”. In: *Ladinos e Crioulos: estudos sobre o negro no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1964, pp.103-142;
- CARTA de Pero Vaz de Caminha: versão distribuída na Mostra do Redescobrimento / Brasil + 500, 2000;
- CUNHA, E. *Os Sertões*, Rio de Janeiro: Record, 2000;
- DaMATTA, R. *Relativizando: uma introdução à Antropologia Social*. Petrópolis: Vozes, 1981;
- DURKHEIM, E. *As Formas Elementares da Vida Religiosa*. São Paulo: Martins Fonte, 2000;
- FREYRE, G. *Casa-Grande e Senzala*. Rio / São Paulo: Record, 1996 (31ª ed.), pp.282-409;
- LABURTHE-TOLRA, P. e J.-P. WARNIER. *Etnologia-Antropologia*. Petrópolis: Vozes, 1997;
- LANDES, R. *A Cidade das Mulheres*. Rio de Janeiro: EdUFRJ, 2002;
- LAPLANTINE, F. *Aprender Antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 2000;
- MALINOWSKI, B. *Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril Cultural, 1984;
- MAUSS, M. “Ensaio sobre a Dádiva. Forma e Razão da Troca nas Sociedades Arcaicas”. In: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: EPU, 1974, pp.37-129 (vol. II);
- NINA RODRIGUES, R. *Os Africanos no Brasil*. São Paulo / Brasília: Editora Nacional / UNB, 1982;
- RADCLIFFE-BROWN, A. “O Método Comparativo em Antropologia Social”. In: MELATTI, Júlio César (org.). *Radcliffe-Brown*. São Paulo: Ática, pp. 43-58 (extraído de *Journal of the Royal Anthropological Institute*, LXXXI, 1951, pp.15-22);
- RAMOS, A. “A Aculturação Negra no Novo Mundo”. In: *As Culturas Negras no Novo Mundo*. São Paulo: Ed. Nacional, col. “Brasílica” / n°249, 1979, pp.239-248;
- ROMERO, S. *História da Literatura Brasileira*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1953 (Tomo Primeiro).

DISCIPLINA: Teoria Antropológica II		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA ANTROPOLÓGICA I
EMENTA: Estruturalismo, estrutural-funcionalismo, antropologia social britânica, marxismos. Temas: parentesco, economia, mito/rito, simbolismo. Antropologia brasileira e etnologia indígena (de G.		

Freyre a R. Da Matta).

BIBLIOGRAFIA:

- AUGÉ, M. *Por Uma Antropologia dos Mundos Contemporâneos*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997;
- CLIFFORD, J. *A Experiência Etnográfica*. Rio de Janeiro: EdUFRJ, 1998;
- DaMATTA, R. *Carnavais, Malandros e Heróis*, Rio de Janeiro: Zahar, 1980;
- _____ *Relativizando*. Rio de Janeiro: Rocco, 1987;
- FREYRE, G., *Casa-Grande e Senzala*. Rio: Record, 1999;
- _____ *Sobrados e Mucambos*. Rio: Record, 1999;
- _____ *Ordem e Progresso*. Rio: Record, 2000;
- GEERTZ, C. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1989;
- KUPER, A. *Antropólogos e Antropologia*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978;
- LÉVI-STRAUSS, C. *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975;
- _____ *As Estruturas Elementares do Parentesco*. Petrópolis: Vozes, 1982;
- _____ *Antropologia Estrutural II*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1993;
- NOGUEIRA, O. *Tanto Branco Quanto Preto*: São Paulo: T.A. Queiroz, 1985;
- SAHLINS, M. *Cultura na Prática*. Rio de Janeiro: EdUFRJ, 2004.

DISCIPLINA: Teoria Antropológica III		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA ANTROPOLÓGICA II
EMENTA: Leitura e discussão de textos relevantes do pensamento antropológico contemporâneo, com especial ênfase nas seguintes vertentes: neo-estruturalismo, sociobiologia, etnohistória, materialismo cultural, interpretativismo, pós-estruturalismo, pós-modernismo. Temas: política, gênero, etnicidade, meio urbano. Antropologia brasileira contemporânea.		
BIBLIOGRAFIA: - AUGÉ, M. <i>Por Uma Antropologia dos Mundos Contemporâneos</i> . Rio: Bertrand Brasil, 1997 (caps. 2, 3 e 4) - CARDOSO, R.C.L. "A Aventura de Antropólogos em Campo ou Como Escapar das Armadilhas do Método". In: Cardoso, R.C.L. (org.) <i>A Aventura Antropológica</i> . Rio: Paz e Terra - CLIFFORD, J. <i>A Experiência Etnográfica: Antropologia e Literatura no Século XX</i> . Rio: EdUFRJ, 1998 (caps. 1, 2, 3 e 7)- Feldman-Bianco, B. (org.), <i>A Antropologia das Sociedades Contemporâneas</i> , São Paulo, Global, 1987 - FRY, P., <i>Para Inglês Ver</i> , Rio, Zahar, 1982 - GEERTZ, C. <i>Nova Luz Sobre a Antropologia</i> . Rio: Zahar, 2001 (caps. 3, 4 e 5) - _____ <i>Obras e Vidas: O Antropólogo como Autor</i> . Rio: EdUFRJ, 2002 - MAGNANI, J.G.C. e L.L. TORRES (orgs.). <i>Na Metrópole. Textos de Antropologia Urbana</i> . São Paulo: Edusp, 1996 - MALINOWSKI, B. <i>Um Diário no Sentido Estrito do Termo</i> . Rio: Record, 1997		

- NIMUENDAJÚ, C., *As Lendas da Criação e Destruição do Mundo...*, São Paulo, Hucitec / EdUSP, 1987
- PEIRANO, M. *A Favor da Etnografia*. Rio: Relume-Dumará, 1995 (cap. 2)
- _____ “A Análise Antropológica de Rituais”. In: Peirano, M. (org.). *O Dito e o Feito*. Rio: Relume-Dumará, 2001, pp.17-40
- SAHLINS, M. *Ilhas de História*. Rio: Zahar, 1990 (cap. 4)
- SOUSA SANTOS, B. *Um Discurso sobre as Ciências*. São Paulo: Cortez, 1987
- _____ *Pela Mão de Alice: O Social e o Político na Pós-Modernidade*. São Paulo: Cortez, 1995 (caps. 1 e 9)
- VELHO, G. (org.). *O Desafio da Cidade: Novas Perspectivas da Antropologia Brasileira*. Rio: Campus, 1980
- VELHO, O. (org.). *O Fenômeno Urbano*. Rio: Guanabara, 1987
- ZALUAR, A. “Teoria e Prática do Trabalho de Campo: Alguns Problemas”. In: Cardoso, R.C.L. (org.), *A Aventura Antropológica*. Rio: Paz e Terra.

3.6.1.1.2.2 Metodológicas:

DISCIPLINA: Métodos e Técnicas de Pesquisa Social		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: ESTATÍSTICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS
<p>EMENTA:</p> <p>.Regularidade, mensurabilidade, homogeneidade, padronização e comparabilidade: a contribuição dos métodos quantitativos para a explicação do mundo social. Amostragem. Métodos, técnicas, conceituação e desenho dos instrumentos: experimento, quase-experimento, <i>survey</i>, estudo de caso e pesquisa de avaliação (pesquisa aplicada). Questionários. Dados secundários. Construção de índices, escalas e tipologias. Hermenêutica da relação entre estrutura, sujeito e ação social: das regularidades estruturais à multiplicidade; da objetividade à interpretação dos significados dos aspectos subjetivos da ação social. Abordagem de fenômenos complexos inapreensíveis pela observação direta, à experimentação e à mensuração. Perspectiva idiográfica não-empirista e suas possibilidades comparativas. Quadros de referência (interacionismo simbólico, fenomenologia, etnometodologia, dramaturgia social, história oral, pesquisa participante e pesquisa-ação) e a perspectiva etnográfica: observação participante, entrevista não diretiva, história de vida, diário de campo, círculos de pesquisa. Reflexividade: o trabalho de campo em seus aspectos epistemológicos e morais. Amostragem na abordagem qualitativa. Processamento dos dados e das informações e apresentação dos resultados. Implicações éticas. Complementaridade entre metodologias qualitativas e quantitativas. Objetividade e controle de <i>bias</i>. Complementaridade entre ferramentas do campo das metodologias qualitativas e quantitativas.</p> <p>BIBLIOGRAFIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ALVES-MAZZOTI, A.J. E F. GEWANDSZNAJDER. <i>O Método nas Ciências Naturais e Sociais</i>. São Paulo: Pioneira, 2004; - BABBIE, E. <i>Métodos de Pesquisa de Survey</i>. Belo Horizonte: EdUFMG, 2003; - BOUDON, R. <i>Métodos Quantitativos em Sociologia</i>. Petrópolis: Vozes, 1969; 		

- BOURDIEU, P. *Questões de Sociologia*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983;
- CASTRO, C.M. *A Prática da Pesquisa*. São Paulo: McGrill-Hill do Brasil, 1978;
- DEMO, P. *Metodologia Científica em Ciências Sociais*. São Paulo: Atlas, 1981;
- GOLDENBERG, M. *A Arte de Pesquisar*. Rio de Janeiro: Record, 2001;
- OLIVEIRA, P.S. (org.). *Metodologia das Ciências Humanas*. São Paulo: Hucitec, 1998;
- MINAYO, M.C.M. (org.). *Pesquisa Social*. Petrópolis: Vozes, 1994;
- MORIN, E. *Sociologia*. Lisboa: Publicações Europa-América, 1998;
- RICHARDSON, R.J. *Pesquisa Social*. São Paulo: Atlas, 1989;
- WALLERSTEIN, I. et alii. *Para Abrir as Ciências Sociais*. São Paulo: Cortez, 1996.

DISCIPLINA: Projeto, Pesquisa e Monografia I		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 0.1.3	PRÉ-REQUISITOS: MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA SOCIAL
<p>EMENTA:</p> <p>Treinamento para alunos já avançados do ciclo profissional na elaboração de projetos de pesquisa individuais e acompanhamento nos primeiros passos da abordagem de um objeto de pesquisa real. Habituar os alunos na aplicação crítica e adequada dos conhecimentos teóricos e metodológicos obtidos em outras disciplinas do curso, capacitando-os a um desempenho satisfatório na disciplina Monografia e, posteriormente, nas atividades de pesquisa em sua vida profissional.</p> <p>BIBLIOGRAFIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - BABBIE, E. <i>Métodos de Pesquisa de Survey</i>. Belo Horizonte: EdUFMG, 2003; - BITTENCOURT, L.A. <i>Desafios da Imagem</i>. Campinas: Papyrus, 1998; - BOURDIEU, P. <i>Questões de Sociologia</i>. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983; - _____ <i>A Miséria do Mundo</i>. Petrópolis: Vozes, 1997; - BRANDÃO, C.R. <i>Diário de Campo</i>. São Paulo: Brasiliense, 1982 - CASTRO, C.M. <i>A Prática da Pesquisa</i>. São Paulo: McGrill-Hill do Brasil, 1978; - DEMO, P. <i>Metodologia Científica em Ciências Sociais</i>. São Paulo: Atlas, 1981; - GOLDENBERG, M. <i>A Arte de Pesquisar</i>. Rio de Janeiro: Record, 2001; - HAGUETTE, T. M. F. <i>Metodologias Qualitativas na Sociologia</i>. Petrópolis: Vozes, 1987; - OLIVEIRA, P.S. (org.). <i>Metodologia das Ciências Humanas</i>. São Paulo: Hucitec, 1998; - MINAYO, M.C.M. (org.). <i>Pesquisa Social</i>. Petrópolis: Vozes, 1994; - PEREIRA, J.C.R. <i>Análise de Dados Qualitativos</i>. São Paulo; Edusp, 1999; - RICHARDSON, R.J. <i>Pesquisa Social</i>. São Paulo: Atlas, 1989; - WALLERSTEIN, I. et alii. <i>Para Abrir as Ciências Sociais</i>. São Paulo: Cortez, 1996. 		

3.6.1.1.2.3 Profissionalizantes:

DISCIPLINA: Projeto, Pesquisa e Monografia II	CÓDIGO
--	--------

DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 180h	CRÉDITOS 0.8.4	PRÉ-REQUISITOS: PROJETO, PESQUISA E MONOGRAFIA I
<p>EMENTA: Prática de trabalho de campo, estágio monitorado ou atividade de assessoria e planejamento. Desenvolvimento das habilidades necessárias para se introduzir num cotidiano alheio e, desta maneira, passar pela experiência de aproximar-se do estranho e estranhar-se do próximo. Aprofundar os conhecimentos sobre a realidade social.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - BABBIE, E. <i>Métodos de Pesquisa de Survey</i>. Belo Horizonte: EdUFMG, 2003; - BITTENCOURT, L.A. <i>Desafios da Imagem</i>. Campinas: Papirus, 1998; - BOURDIEU, P. <i>Questões de Sociologia</i>. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983; - _____ <i>A Miséria do Mundo</i>. Petrópolis: Vozes, 1997; - BRANDÃO, C.R. <i>Diário de Campo</i>. São Paulo: Brasiliense, 1982 - CASTRO, C.M. <i>A Prática da Pesquisa</i>. São Paulo: McGrill-Hill do Brasil, 1978; - DEMO, P. <i>Metodologia Científica em Ciências Sociais</i>. São Paulo: Atlas, 1981; - GOLDENBERG, M. <i>A Arte de Pesquisar</i>. Rio de Janeiro: Record, 2001; - HAGUETTE, T. M. F. <i>Metodologias Qualitativas na Sociologia</i>. Petrópolis: Vozes, 1987; - OLIVEIRA, P.S. (org.). <i>Metodologia das Ciências Humanas</i>. São Paulo: Hucitec, 1998; - MINAYO, M.C.M. (org.). <i>Pesquisa Social</i>. Petrópolis: Vozes, 1994; - PEREIRA, J.C.R. <i>Análise de Dados Qualitativos</i>. São Paulo; Edusp, 1999; - RICHARDSON, R.J. <i>Pesquisa Social</i>. São Paulo: Atlas, 1989; - WALLERSTEIN, I. et alii. <i>Para Abrir as Ciências Sociais</i>. São Paulo: Cortez, 1996.</p>		

DISCIPLINA: Projeto, Pesquisa e Monografia III		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 180h	CRÉDITOS 0.8.4	PRÉ-REQUISITOS: PROJETO, PESQUISA E MONOGRAFIA II
<p>EMENTA: Realização de trabalho monográfico de caráter teórico, resultante de pesquisa empírica, como aplicação de conhecimentos adquiridos durante o Curso, e sob a orientação de professor especialmente designado, o qual avaliará o rendimento com a colaboração de outros docentes. Este trabalho será defendido, como tese, com apresentação pública.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - BABBIE, E. <i>Métodos de Pesquisa de Survey</i>. Belo Horizonte: EdUFMG, 2003; - BITTENCOURT, L.A. <i>Desafios da Imagem</i>. Campinas: Papirus, 1998; - BOURDIEU, P. <i>Questões de Sociologia</i>. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983; - _____ <i>A Miséria do Mundo</i>. Petrópolis: Vozes, 1997; - BRANDÃO, C.R. <i>Diário de Campo</i>. São Paulo: Brasiliense, 1982 - CASTRO, C.M. <i>A Prática da Pesquisa</i>. São Paulo: McGrill-Hill do Brasil, 1978; - DEMO, P. <i>Metodologia Científica em Ciências Sociais</i>. São Paulo: Atlas, 1981; - GOLDENBERG, M. <i>A Arte de Pesquisar</i>. Rio de Janeiro: Record, 2001; - HAGUETTE, T. M. F. <i>Metodologias Qualitativas na Sociologia</i>. Petrópolis: Vozes, 1987; - OLIVEIRA, P.S. (org.). <i>Metodologia das Ciências Humanas</i>. São Paulo: Hucitec, 1998;</p>		

- MINAYO, M.C.M. (org.). *Pesquisa Social*. Petrópolis: Vozes, 1994;
- PEREIRA, J.C.R. *Análise de Dados Qualitativos*. São Paulo; Edusp, 1999;
- RICHARDSON, R.J. *Pesquisa Social*. São Paulo: Atlas, 1989;
- WALLERSTEIN, I. et alii. *Para Abrir as Ciências Sociais*. São Paulo: Cortez, 1996.

DISCIPLINA: Planejamento e Assessoria		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: INICIAÇÃO POLÍTICA I INICIAÇÃO SOCIOLÓGICA I INICIAÇÃO ANTROPOLÓGICA I
<p>EMENTA: Diferentes perspectivas teóricas do planejamento na sociedade industrial. Planejamento e reprodução do modo de produção. O papel do Estado e suas transformações. A prática do planejamento no Brasil. Planejamento e particularidades piauienses. Organização formal e informal. Burocracia especializada. Agentes públicos: detentores de mandatos eletivos e servidores públicos. As vicissitudes do Estado moderno e as diversidades de linguagens administrativas. O processo decisório e a tecnoestrutura estatal. O campo da técnica e o campo da política; administração e política. Análise de conjuntura: mercado e política.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - BAPTISTA, M.V. <i>Planejamento: Introdução à Metodologia de Planejamento Social</i>. São Paulo: Moraes, 1981; - BORDENAVE, J. & H.M. CARVALHO. <i>Comunicação e Planejamento</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979; - FALKENBACH, E.M.F. (org.). <i>Planejamento Participativo</i>. Petrópolis: Vozes, 1987; - KON, A. <i>Planejamento no Brasil II</i>. São Paulo: Perspectiva, 1999; - MINDLIN, B. <i>Planejamento no Brasil I</i>. São Paulo: Perspectiva, 2001; - SOARES, J.T. <i>Planejamento e Administração no Brasil</i>. Fortaleza: EdUFC, 1987.</p>		

3.6.1.1.2.4 Temáticas:

DISCIPLINA: Tópico – Política: Partidos e Sistemas Eleitorais		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA POLÍTICA II
<p>EMENTA: Análise comparativa de sistemas partidários. Interação dos sistemas partidário e eleitoral. Comparação dos sistemas eleitorais majoritários, proporcionais e “mistos”. Modelos de análise do sistema partidário: Duverger, Sartori, Rae, Downs, Riker.</p> <p>BIBLIOGRAFIA:</p>		

- NICOLAU, J.M. *Sistemas Eleitorais*. Rio de Janeiro: FGV, 1999;
- PANEBIANCO, A. *Modelos de Partido*. São Paulo: Martins Fontes, 2005;
- RAE, D. W. *The Political Consequences of Electoral Laws*. New Haven e Londres: Yale University Press, 1967;
- SARTORI, G. *Partidos e Sistemas Partidários*. Brasília: UnB, 1992;
- TAVARES, J. G. *Sistemas Eleitorais nas Democracias Contemporâneas*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1999.

DISCIPLINA: Tópico – Política: Teorias do Estado		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA POLÍTICA II
<p>EMENTA: Fundamentos teóricos da análise do Estado. A relação entre o Estado e a sociedade civil. As estruturas do Estado Moderno.</p> <p>BIBLIOGRAFIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - CARNOY, M. <i>Estado e Teoria Política</i>. Campinas: Papirus, 1990; - MILIBAND, R. <i>O Estado na Sociedade Capitalista</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1982; - POULANTZAS, N., MILIBAND, R. <i>O Debate sobre o Estado Capitalista</i>. Porto: Edições Afrontamento, 1975; - POULANTZAS, N. <i>Poder político e classes sociais</i>. Porto: Portucalense Editora, 1971; - SAES, D. <i>Democracia</i>. São Paulo: Ática, 1987; - SAES, D. <i>Estado e Democracia: Ensaio Teóricos</i>. Campinas: IFCH-UNICAMP, 1994. 		

DISCIPLINA: Tópico – Política: Teorias da Democracia		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA POLÍTICA II
<p>EMENTA: Fundamentos teóricos da análise da democracia contemporânea. Formatos democráticos contemporâneos.</p> <p>BIBLIOGRAFIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - DAHL, R. <i>Poliarquia</i>. São Paulo: Edusp, 1999; - DOWNS, A. <i>Uma Teoria Econômica da Democracia</i>. São Paulo: Edusp, 1999; - LJPHART, A. <i>Modelos de Democracia</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003; - MADISON, J., ALEXANDER, H. e JAY, J. <i>Os Artigos Federalistas</i>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993; - RAWLS, J. <i>O Liberalismo Político</i>. São Paulo: Ática, 2000. 		

--

DISCIPLINA: Tópico – Política: Estado e Classes Sociais no Brasil	CÓDIGO
--	--------

DEPARTAMENTO: DCIES

CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA POLÍTICA II
-----------	-------------------	---------------------------------------

<p>EMENTA: Estado e sistema político. O Estado imperial. A queda do regime liberal. O Estado republicano e o sistema político oligárquico. A crise oligárquica: a revolução de 30. Estado Novo e regime varguista. Populismo e o regime democrático 1945-1964. Regime autoritário-burocrático e sistema político no Brasil.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - BOITO Jr., A. <i>O golpe de 1954: a burguesia contra o populismo</i>. São Paulo: Brasiliense, 1984; - CANO, W. <i>Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil</i>. Campinas: IE-Unicamp, 1998; - DINIZ, E. “O Estado Novo: Estrutura de poder, relações de classe”. In: Fausto, B. (org.). <i>História Geral de Civilização Brasileira</i>. São Paulo: Difel, 1981; - DRAIBE, S. <i>Rumos e metamorfoses. Estado e industrialização no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985; - FERNANDES, F. <i>A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1995; - FONSECA, P. C. D. <i>Vargas: o capitalismo em construção</i>. São Paulo: Brasiliense, 1989; - IANNI, O. <i>Estado e planejamento econômico no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 1991; - LEOPOLDI, M. A. <i>Política e interesses na industrialização brasileira: as associações industriais, a política econômica e o Estado</i>. São Paulo: Paz e Terra, 2000; - SAES, D. <i>Classe média e sistema político no Brasil</i>. São Paulo: T. A. Queiroz, 1984; - SKIDMORE, T. <i>Brasil: de Getúlio a Castelo</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, , 1975; - SOLA, L. <i>Idéias econômicas, decisões políticas : desenvolvimento, estabilidade e populismo</i>. São Paulo: Edusp/Fapesp, 1998.</p>		
---	--	--

DISCIPLINA: Tópico – Política: Partidos Políticos no Brasil	CÓDIGO
--	--------

DEPARTAMENTO: DCIES

CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA POLÍTICA II
-----------	-------------------	---------------------------------------

<p>EMENTA: O sistema político no Império. República: Estado e sistema político; processo político-partidário; partidos e regionalismo. 1930-1945: a revolução de 30 e os partidos. 1945-1964: populismo; o sistema partidário. O pós 1964: Estado autoritário e sistema político; bipartidarismo e reorganização partidária. Sistema partidário e pós-ditadura.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - LAVAREDA, A. <i>A Democracia nas Urnas</i>. Rio de Janeiro: Revan, 1999; - LIMONGI, F. <i>Executivo e Legislativo na Ordem Constitucional</i>. Rio de Janeiro: FGV, 1999; - NICOLAU, J. M. <i>Multipartidarismo e Democracia</i>. Rio de Janeiro: FGV, 1999; - SANTOS, W. G. <i>O Cálculo do Conflito</i>. Belo Horizonte: EdUFMG, 2003; - SOARES, G. A. D. <i>A Democracia Interrompida</i>. Rio de Janeiro, 2001.</p>
--

DISCIPLINA: Tópico – Política: Movimentos Sociais e Participação Política no Brasil		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA POLÍTICA II
<p>EMENTA: Análise das condições do surgimento, evolução e dinâmica dos movimentos sociais urbanos no período republicano, e de sua articulação com o sistema político nacional.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - AMMAN, S.B. <i>Movimento Popular de Bairro</i>. São Paulo: Cortez, 1991; - BENEVIDES, M.V.M. <i>A Cidadania Ativa</i>. São Paulo: Ática, 1991; - GOHN, M.G. <i>Movimentos Sociais e Luta pela Moradia</i>. São Paulo: Loyola, 1991; - HISRT, P. <i>A Democracia Representativa e seus Limites</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1992; - PATMAN, C. <i>Participação e Teoria Democrática</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992; - “Movimentos Sociais: Questões Conceituais.” Número Especial de <i>Lua Nova</i>. São Paulo: CEDEC, n. 17, 1989.</p>		

DISCIPLINA: Tópico – Política: Cultura e Política		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA POLÍTICA II
<p>EMENTA: O curso se propõe a discutir as relações entre cultura e política de uma perspectiva interdisciplinar que a ciência política, e também a antropologia, têm encontrado no tratamento das questões relativas ao poder e à produção cultural.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - HUNTINGTON, S. <i>A Cultura Importa</i>. Rio de Janeiro: Record, 2002; - LIMONGI, F. “Democracia e Cultura: uma visão não culturalista”. In: <i>Lua Nova</i>, 58, 2003, pp. - MORSE, R. <i>O Espero do Próspero</i>. São Paulo: Cia. das Letras, 2000; - PUTNAM, R. <i>Comunidade e Democracia</i>. Rio de Janeiro: FGV, 2000;</p>		

- WEBER, M. *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.

DISCIPLINA: Tópico – Política: Análise de Conjuntura		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA POLÍTICA II
EMENTA: O curso objetiva introduzir os alunos nos processos de análise conjuntural de situações políticas e, ao mesmo tempo, discutir os traços essenciais da formação histórica e política recente do Brasil; essa discussão se dá tanto ao nível das determinações estruturais da formação social brasileira, quanto no da ação das forças políticas que, no limite das possibilidades materiais e institucionais de uma conjuntura, interferem no processo e permitem configurá-lo historicamente. BIBLIOGRAFIA: - SANTOS, W. G. <i>O Cálculo do Conflito</i> . Belo Horizonte: EdUFMG, 2003; - MARX, K. <i>O Dezoito Brumário</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra; - TOCQUEVILLE, A. <i>Lembranças de 1848</i> . São Paulo: Cia. das Letras, 1991; - WEBER, M. <i>Parlamento e Governo na Alemanha Reordenada</i> . Petrópolis: Vozes, 1993.		

DISCIPLINA: Tópico – Política: Movimento Sindical		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA POLÍTICA II
EMENTA: Sindicalismo e modo de produção capitalista. Sindicalismo e classes sociais. Ideologias sindicais. Sindicalismo, reforma e revolução. BIBLIOGRAFIA: - AROUCA, J. C. <i>O Sindicato em um Mundo Globalizado</i> . São Paulo: LTR, 2003; - AZIS, S. <i>O Sindicato e o Estado</i> . São Paulo: Ática, 1981; - CUEVAS, A. <i>Sindicato y Poder em América Latina</i> . México: Alianza, 1990; - MARTINS, H. H. T. S. <i>O Estado e a Burocratização do Sindicato no Brasil</i> . São Paulo: Hucitec; - VIANNA, L. W. <i>Liberalismo e Sindicato no Brasil</i> . São Paulo: Paz e Terra, 1978.		

DISCIPLINA: Tópico – Política: Políticas Públicas		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS:

60h	2.2.0	TEORIA POLÍTICA II
<p>EMENTA: Apresentar conceitos e métodos de estudo e avaliação de políticas públicas. Estudo do processo de formulação e decisão através de diferentes ilustrações em política econômica e social. Instituições públicas e a implementação de políticas públicas. Avaliação de impactos das políticas públicas na economia, na política e na sociedade.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - ARRETCHE, M. <i>Estado Federativo e Políticas Sociais</i>. São Paulo / Rio de Janeiro: Fapesp / Revan, 2000; - AVELAR, L. & CINTRA, A.O. <i>Sistema Político Brasileiro: uma introdução</i>. Rio de Janeiro / São Paulo: Fund. Konrad Adenauer-Stiftung / Unesp, 2004; - CARVALHO, J.M. <i>Cidadania no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001; - COELHO, V.S.P. “Interesses e Instituições na Política de Saúde”. In: <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i>, 13, 37, 1998, pp.115-128; - DRAIBE, S.O. “Welfare State no Brasil: características e perspectivas”. In: <i>Ciências Sociais Hoje</i>, 1989; - ESPING-ANDERSEN, G. As Três Economias-Políticas do <i>Welfare State</i>. In: <i>Lua Nova</i>, 24, 1991, pp.97-111; - MARSHALL, T.H. <i>Cidadania, classe social e status</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1967; - PRZEWORSKI, A. <i>Capitalismo e Social-Democracia no Brasil</i>. São Paulo: Cia. das Letras, 1989; - ROSANVALLON, P. “Referências Históricas”. In: <i>A Crise do Estado Providência</i>. Goiânia: UnB / UFG, 1997; - SOARES, L.T.R. <i>Ajuste Neoliberal e Desajuste Social na América Latina</i>. Petrópolis: Vozes, 2001; - WERNECK-VIANNA, M.L. Da Ditadura Estado-novista ao Autoritarismo Militar. In: <i>A Americanização (Perversa) da Seguridade Social no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Revan, 1998.</p>		

DISCIPLINA: Tópico – Política: Política Internacional e Relações Internacionais		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA POLÍTICA II

EMENTA:

Política internacional: definição, conteúdo e objetivo. Proposições metodológicas. Os atores da política internacional. Política internacional e política externa. O poder e o Estado Nacional. Bases, dimensões e limites do poder. Os instrumentos da política internacional: a diplomacia e os procedimentos não amistosos. Os sistemas internacionais. Os indicadores políticos internacionais.

BIBLIOGRAFIA:

- ALBUQUERQUE, J.A.G. (org.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira (1930-1990)*. São Paulo: Cultura, 1996;
- ALVES, J.A.L. *Relações Internacionais e Temas Sociais: a década das conferências*. Brasília: IBRI, 2001;
- ARON, R. *Paz e Guerra entre as Nações*. Brasília: EdUnB/IBRI, 2002;
- CARR, E.H. *Vinte Anos de Crise: 1919-1939*. Brasília: EdUnB/IBRI, 2001;
- DUROSELLE, J.-B. *Todo Império Perecerá: teoria das relações internacionais*. Brasília: EdUnB, 2000;
- KENNEDY. *Ascensão e Queda das Grandes Potências*. Rio de Janeiro: Campus, 1989;
- SARAIVA, J.F.S. (org.). *Relações Internacionais*. Brasília: Paralelo 15, 1997.

DISCIPLINA: Tópico – Política: Política Social		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA POLÍTICA II
EMENTA: Relação Estado-Sociedade. Conceituação e evolução histórica da política social. Análise de políticas sociais. Desenvolvimento do Estado brasileiro e suas intervenções na questão social.		
BIBLIOGRAFIA: - CARVALHO, J.M. <i>Cidadania no Brasil</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001; - COIMBRA, M.A. “Abordagens Teóricas ao Estudo das Política Sociais”. In: Abranches, S. (org.). <i>Política Social e Combate à Pobreza</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1987; - DRAIBE, S.O. “Welfare State no Brasil: características e perspectives”. In: <i>Ciências Sociais Hoje</i> , 1989; - ESPING-ANDERSEN, G. As Três Economias-Políticas do <i>Welfare State</i> . In: <i>Lua Nova</i> , 24, 1991, pp.97-111; - MARSHALL, T.H. <i>Cidadania, classe social e status</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1967; - MENDONÇA, S.R. <i>Estado e Economia no Brasil</i> . Rio de Janeiro: Graal, 1975; - ROSANVALLON, P. “Referências Históricas”. In: <i>A Crise do Estado Providência</i> . Goiânia: UnB / UFG, 1997; - SANTOS, W.G. “A Práxis Liberal e a Cidadania Regulada”. In: <i>Décadas de Espanto e Uma Apologia Democrática</i> . Rio de Janeiro: Rocco, 1998; - SOARES, L.T.R. <i>Ajuste Neoliberal e Desajuste Social na América Latina</i> . Petrópolis: Vozes, 2001; - WERNECK-VIANNA, M.L. Da Ditadura Estado-novista ao Autoritarismo Militar. In: <i>A</i>		

Americanização (Perversa) da Seguridade Social no Brasil. Rio de Janeiro: Revan, 1998.

DISCIPLINA: Tópico – Política: Estudo de Problemas Piauienses		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA POLÍTICA II
EMENTA: Visão geral do Piauí. Formação do povo. Recursos produtivos. As atividades de produção. Elementos de sustentação. As instituições. A questão cultural. A realidade do desenvolvimento estadual. Estrutura agrária. A questão do meio ambiente. Estrutura política piauiense. BIBLIOGRAFIA: - BONFIM, W. L. <i>Mudança Social no Piauí</i> . Revan, 2004; - EUGÊNIO, J. K. (org.) <i>Histórias de vário feito e circunstância</i> . Teresina: Instituto Dom Barreto, 2001; - MARTINS, A. S. (org.) <i>Piauí : evolução, realidade e desenvolvimento</i> . Teresina: Ceptro, 2002; - NUNES, O. <i>Pesquisa para História do Piauí</i> . Teresina: COMEPI; - _____ <i>Súmula da História do Piauí</i> . Ed. Cultura; - SANTANA, R.N.M. <i>Evolução Histórica da Economia Piauiense</i> . Teresina;- - _____ (org.) <i>Piauí: formação, desenvolvimento, perspectivas</i> . Teresina: Fundapi, 1997; - _____ (org.) <i>Apontamentos para a História Cultural do Piauí</i> . Teresina, 2003.		

DISCIPLINA: Tópico – Política: Tópico de Ciência Política I		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA POLÍTICA II
EMENTA: Temas, objetos e métodos novos da Ciência Política. BIBLIOGRAFIA: A ser definida de acordo com o tema escolhido.		

DISCIPLINA: Tópico – Política: Tópico de Ciência Política II		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA POLÍTICA II
EMENTA: Temas, objetos e métodos novos da Ciência Política.		

BIBLIOGRAFIA: A ser definida de acordo com o tema escolhido.
--

DISCIPLINA: Tópico – Política: Tópico de Ciência Política III		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA POLÍTICA II
EMENTA: Temas, objetos e métodos novos da Ciência Política. BIBLIOGRAFIA: A ser definida de acordo com o tema escolhido.		

DISCIPLINA: Tópico – Sociologia: Sociologia Rural		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA SOCIOLÓGICA II
EMENTA: O campo do conhecimento da sociologia rural e o mundo rural. Relação cidade-campo. Questão agrária no Brasil: gênese e evolução. Relações sociais, culturais, econômicas e ambientais no meio rural brasileiro. Populações rurais em suas dimensões de gênero, etnia e geração: de campesinato à agricultura familiar. Estado e movimentos sociais no campo. Temas e questões emergentes no campo da sociologia rural. O mundo rural piauiense. BIBLIOGRAFIA: - BUAINAIN, A. M., ROMEIRO, A. R., GUANZIROU, C. “Agricultura Familiar e o Novo Mundo Rural”. In: <i>Sociologias</i> . Porto Alegre: UFRGS, 1, 1, 1999; - MARTINS, J. S. (org.). <i>Introdução Crítica à Sociologia Rural</i> . São Paulo: Hucitec, 1981; - KAUTSKY, K. <i>A Questão Agrária</i> . São Paulo: 1980; - LEFÈBVRE, H. “Estrutura Social: A reprodução das relações sociais”. In: Martins, J.S. (org.). <i>Sociologia e Sociedade</i> . São Paulo: Livros Técnicos, 1981; - NEWBY, H. “El Desafío de la Sociología Rural em la Actualidad”. In: <i>Comércio Exterior</i> , 32, 4, 1982; - SZMRECSÁNYI, T. & QUEDA, O. (orgs.). <i>Vida Rural e Mudança Social</i> . São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1982.		

DISCIPLINA: Tópico – Sociologia: Sociologia da Cultura		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITO S 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA SOCIOLÓGICA II

EMENTA:

A constituição simbólica da sociedade. O conceito de cultura. Análise estrutural da cultura. As teorias da cultura de massa. A teoria das audiências ativas. A cultura como um instrumento analítico poderoso para o estudo das sociedades complexas no contexto histórico da nova realidade mundo.

BIBLIOGRAFIA:

- BRANDÃO, C. F. & CARVALHO, A. B. *Introdução à Sociologia da Cultura*. Avercamp, 2005;
- FREDERICO, C. *Sociologia da Cultura*. São Paulo: Cortez, 2006;
- IANNI, O. *Ensaio de Sociologia da Cultura*. São Paulo: Civilização Brasileira, 1991;
- MANNHEIM, K. *Sociologia da Cultura*. São Paulo: Perspectiva, 2001;
- MOLES, A & LIMA, L. C. *Teoria da Cultura de Massa*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

DISCIPLINA: Tópico – Sociologia: Sociologia do Consumo		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA SOCIOLOGICA II
EMENTA: Conceito de sociologia do consumo. Produção do consumo e do consumidor. Meios de comunicação e consumo dos objetos simbólicos. Consumo, cultura e indústria cultural.		
BIBLIOGRAFIA: - ALMEIDA, H. B. H. <i>Telenovela, Consumo e Gênero</i> . Bauru: Edusc, 2003; - BARBOSA, L. <i>Sociedade de Consumo</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2004; - BAUDRILLARD, J. <i>A Sociedade de Consumo</i> . Lisboa: Ed. 70, 2000; - HERSCHMANN, M. M. <i>Comunicação, Cultura e Consumo</i> . E-Papers, 2005; - PIETROCOLLA, L. G. <i>Sociedade de Consumo</i> . São Paulo: Global Editora, 1986; - ROCHA, E. P. G. & MCCRACKEN, G. <i>Cultura & Consumo – Novas Abordagens</i> . São Paulo: Mauad, 2003; - SLATER, D. <i>Cultura do Consumo & Modernidade</i> . São Paulo: Nobel, 2002.		

DISCIPLINA: Tópico – Sociologia: Sociologia da Vida Cotidiana		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITO S 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA SOCIOLOGICA II

EMENTA:

Cotidiano e imaginário social. Cotidiano e identidade social. Henri Lefebvre, Michel de Certeau, Erving Goffman, Marc Augé.

BIBLIOGRAFIA:

- AUGÉ, M. *Não-Lugares*. Campinas: Papyrus, 2004;
- _____ *El Viajero Subterráneo*. Madri: Gedisa, 1998;
- _____ *A Guerra dos Sonhos*. Campinas: Papyrus, 1997;
- CERTEAU, M. *A Invenção do Cotidiano* (2 volumes). Petrópolis: Vozes, 2002;
- GOFFMAN, E. *As Representações do Eu na Vida Cotidiana*. Petrópolis: Vozes, 2001;
- LEFÈBVRE, H. *A Vida Cotidiana no Mundo Contemporâneo*. São Paulo: Ática, 1991.

DISCIPLINA: Tópico – Sociologia: Sociologia do Trabalho	CÓDIGO
--	---------------

DEPARTAMENTO: DCIES

CH 60h	CRÉDITO S 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA SOCIOLÓGICA II
-----------	-----------------------	--

EMENTA:

Estado e sociedade. O Estado e a onipresença do capital. As transformações no mundo do trabalho em um contexto mundializado: crise estrutural do capital e reestruturação produtiva. A questão do desemprego e a crise do emprego. A atual divisão internacional do trabalho e as estratégias de combate ao desemprego. Pobreza e mercado de trabalho no Brasil. As políticas de proteção ao trabalhador: compensatórias, distributivas e estruturais. Programas nacionais de combate ao desemprego. Movimentos sociais, sindicalismo e políticas públicas de emprego.

BIBLIOGRAFIA:

- BAVA JR., A. C. *Introdução à Sociologia do Trabalho*. São Paulo: Ática, 1990;
- LEITE, M. P. *Trabalho e Sociedade em Transformação*. São Paulo: Perseu Abramo, 2003;
- RAMALHO, J. R. & SANTANA, M. A. *Sociologia do Trabalho*. Rio de Janeiro: Zahar, 2004;
- SALLES, I. G. *Trabalho, Progresso e a Sociedade Civilizada*. São Paulo: Hucitec, 1986;
- VATIN, F. *Epistemologia e Sociologia do Trabalho*. Lisboa: Instituto Piaget, 2003.

DISCIPLINA: Tópico – Sociologia: Sociologia Política	CÓDIGO
---	---------------

DEPARTAMENTO: DCIES

CH 60h	CRÉDITO S 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA SOCIOLÓGICA II
-----------	-----------------------	--

EMENTA:

Sociologia política e ciência política. O fenômeno do poder. Estado, governo e administração pública. Elite e oligarquias. Cultura política e democracia. Desigualdade social e identidade política. Cidadania e política contemporânea. Eleições e partidos políticos. Análise de conjuntura: acontecimentos, atores sociais, cenários, correlações de forças e articulação entre conjuntura e estrutura. Paradigma estadocêntrico *versus* paradigma sociocêntrico: conselhos gestores e organizações não-governamentais. Estado e políticas públicas. Mundialização e reforma do Estado nacional: problemas de governança.

BIBLIOGRAFIA:

- COLAS, D. *Sociologia Política*. Lisboa: Res Editora, 1998;
- DAGNINO, E. *Anos 90 – Política e Sociedade no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1994;
- DOWSE, R. E. & HUGHES, J. A. *Sociología Política*. Madri: Alianza, 1993;
- GIDDENS, A. *Política, Sociologia e Teoria Social*. Marília: Unesp, 1998;
- JAGUARIBE, H. *Sociedade e Política*. Rio de Janeiro: Zahar,
- LAGO, B. M. *Curso de Sociologia e Política*. Petrópolis: Vozes, 1996;
- MICELI, S. *Estado e Cultura no Brasil*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1984;
- SAES, D. *A Formação do Estado Burguês no Brasil*. São Paulo: Paz e Terra.

DISCIPLINA: Tópico – Sociologia: Sociologia da Religião		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITO S 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA SOCIOLÓGICA II
EMENTA: Ciências sociais e religião. Sociologia da religião: objeto, métodos e paradigmas. Religião e política: uma abordagem histórico-sociológica. O fenômeno da religião e os clássicos da sociologia. A experiência religiosa e suas modalidades de expressão. O sagrado e o profano. Multiplicidade de abordagens do fenômeno religioso: as perspectivas funcionalista, fenomenológica, antropológica e tipológica.		
BIBLIOGRAFIA: - DURKHEIM, E. <i>As Formas Elementares da Vida Religiosa</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2003 - JARDILINO, J. R. L. & SOUZA, B. M. <i>Sociologia da Religião no Brasil</i> . Educ, 1999; - MARTINO, L. M. & SOUZA, B. M. <i>Sociologia da Religião e Mudança Social</i> . Paulus Editora, 2004; - TEIXEIRA, F. <i>Sociologia da Religião</i> . Petrópolis: Vozes, 2003; - WEBER, M. <i>A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo</i> . São Paulo: Cia. das Letras, 2004.		

DISCIPLINA: Tópico – Sociologia: Tópico de Sociologia I		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		

CH 60h	CRÉDITO S 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA SOCIOLOGICA II
<p>EMENTA: Temas, objetos e métodos novos da Sociologia.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: A ser definida de acordo com o tema escolhido.</p>		

DISCIPLINA: Tópico – Sociologia: Tópico de Sociologia II		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITO S 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA SOCIOLOGICA II
<p>EMENTA: Temas, objetos e métodos novos da Sociologia.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: A ser definida de acordo com o tema escolhido.</p>		

DISCIPLINA: Tópico – Sociologia: Tópico de Sociologia III		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA SOCIOLOGICA II
<p>EMENTA: Temas, objetos e métodos novos da Sociologia.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: A ser definida de acordo com o tema escolhido.</p>		

DISCIPLINA: Tópico – Antropologia: Identidade Nacional Brasileira		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA ANTROPOLÓGICA II
<p>EMENTA: Da carta de Pero Vaz e Caminha à pós-modernidade. O surgimento da Antropologia brasileira (Nina Rodrigues, Euclides da Cunha, Silvio Romero, João Baptista Lacerda). Identidade nacional brasileira (Freyre, Prado Júnior, Buarque de Hollanda). O mito da democracia racial e sua denúncia (Bastide, Florestan Fernandes, Thales de Azevedo, Oracy Nogueira). Antropologia dos mundos contemporâneos – urbanidade, violência, religiosidade, rituais (Da Matta, Velho, Durhan, Oliven, Fry, Zaluar).</p>		

BIBLIOGRAFIA:

- BUARQUE DE HOLLANDA, S. “O Homem Cordial”. In: *Raízes do Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995, pp. 139-151;
- CARNEIRO, E. “Os Estudos Brasileiros do Negro” e “Os Cultos de Origem Africana no Brasil”. In: *Ladinos e Crioulos: estudos sobre o negro no Brasil*. Rio: Ed. Civilização Brasileira, 1964, pp.103-142;
- CARTA de Pero Vaz de Caminha: versão distribuída na Mostra do Redescobrimto / Brasil + 500, 2000;
- CUNHA, E. *Os Sertões*. Rio de Janeiro: Record, 2001;
- DA MATTA, R. “Digressão: A fábula das três raças, ou o problema do racismo à brasileira”. In: *Relativizando*. Rio: Rocco, 1987, pp. 58-85;
- FREYRE, G. *Casa-Grande e Senzala*. Rio / São Paulo: Record, 1996 (31ª ed.);
- FRY, P. “O que é Cinderela negra tem a dizer sobre a política racial no Brasil”. In: *Dossiê Povo Negro – 300 anos*. São Paulo: EdUSP, 1989;
- GUIMARÃES, A.S. *Racismo e Anti-Racismo no Brasil*. São Paulo: Editora 34, 1999;
- MAGGIE, Y. “Aqueles a quem foi negada a cor do dia: as categorias cor e raça na cultura brasileira”. In: MAIO, M.C. (org.). *Raça, Ciência e Sociedade*. Rio de Janeiro: Fiocruz/CCBB, 1996;
- NINA RODRIGUES, R. *Os Africanos no Brasil*. São Paulo: Editora Nacional / Editora da UnB, 1988 (Introdução);
- NOGUEIRA, O. “Preconceito Racial de Marca e Preconceito Racial de Origem”. In: *Tanto Branco Quanto Preto: Estudos de relações raciais*. São Paulo: T.A Queiroz, 1985, pp.67-93;
- PRADO, P. *Retrato do Brasil: Ensaio sobre a tristeza brasileira*. São Paulo: Cia. das Letras, 2001;
- PRADO JR., C. *Formação do Brasil Contemporâneo: colônia*. São Paulo: Brasiliense, 1996;
- RAMOS, A. “A Aculturação Negra no Novo Mundo”. In: *As Culturas Negras no Novo Mundo*. São Paulo: Ed. Nacional, col. “Brasiliana” / n°249, 1979, pp.239-248;
- ROMERO, S. *História da Literatura Brasileira - Tomo Primeiro*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1953 (caps. III e IV);
- SEYFERTH, G. “Construindo a Nação: hierarquias raciais e o papel do racismo na política de imigração e colonização”. In: MAIO, M.C., SANTOS, R.V. (orgs.). *Raça, Ciência e Sociedade*. Rio de Janeiro: Fiocruz/CCBB, 1996, pp.41-58.

DISCIPLINA: Tópico – Antropologia: Etnologia das Sociedades Tradicionais (e do Meio-Norte)		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA ANTROPOLÓGICA II
EMENTA: Tradição, modernidade, pós-modernidade. Antropologia e sociologia do contato rural-urbano. Etno-desenvolvimento, economia “primitiva” e determinismo ecológico. Culturas tradicionais nordestinas e piauienses: folclore, cultura popular, “invenção de tradições”.		
BIBLIOGRAFIA:		

- CARNEIRO DA CUNHA, M. (org.). *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1992;
- CARDOSO DE OLIVEIRA, R. *O Índio e o Mundo dos Brancos*. São Paulo: Difusão Européia dos Livros, 1964;
- _____ *A Sociologia do Brasil indígena*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978
- DIEGUES JR., M. *Etnias e Culturas no Brasil*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1980;
- FAUSTO, C. *Os Índios antes do Brasil*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000;
- FERNANDES, F. *Investigação Etnológica no Brasil e Outros Ensaio*. Petrópolis: Vozes, 1975;
- MICELI, S. (org.) *O Que Ler na Ciência Social Brasileira (1970-1995): Antropologia (Volume I)*. São Paulo: Sumaré / ANPOCS / CAPES, 1999;
- RAMOS, A. *As Culturas Indígenas*. Rio: Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil, 1971;
- RIBEIRO, B. *O Índio na Cultura Brasileira*. Rio de Janeiro: UNIBRADE/UNESCO, 1987.

DISCIPLINA: Tópico – Antropologia: Sociedades Urbanas		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA ANTROPOLÓGICA II
<p>EMENTA: História das cidades e do processo de urbanização ocidental. Escola de Chicago e Escola de Manchester. A questão da habitação e o marxismo. Culturas e identidades urbanas.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - AUGÉ, M. <i>Por Uma Antropologia dos Mundos Contemporâneos</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997;</p> <p>- BARTH, F. Diversidad cultural global en una economía de <i>mundo lleno</i>. In: <i>Antropológicas</i>, 10, 1994, pp.69-76;</p> <p>- BARBERO, J.M. Dinâmicas Urbanas de la Cultura, artigo eletrônico, www.naya.org.ar;</p> <p>- CANCLINI, N.G. Culturas Urbanas de Fin de Siglo: uma mirada antropológica, artigo eletrônico;</p> <p>- CASTELLS, M. <i>A Questão Urbana</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983;</p> <p>- COULON, A. <i>A Escola de Chicago</i>. Campinas: Papirus, 1995;</p> <p>- FERNANDES, F. <i>A Etnologia e a Sociologia no Brasil</i>. São Paulo: Ed. Anhembi, 1958;</p> <p>- HANNERZ, U. <i>Exploración de la Ciudad: hacia una antropología urbana</i>. México: Fondo de Cultura Económica;</p> <p>- LEFÈBVRE, H. <i>O Direito à Cidade</i>. São Paulo: Ed. Documentos, 1969;</p> <p>- MAGNANI, J.G.C., TORRES, L.L. (orgs.). <i>Na Metrópole. Textos de Antropologia Urbana</i>. São Paulo: Edusp, 1996;</p> <p>- MITCHELL, J.C. Theoretical Orientations in African Urban Studies. In: Banton, M. (org.). <i>The Social Anthropology of Complex Societies</i>. Londres: Tavistock Publications, 1966, p. 37-67;</p>		

- VELHO, G. (org.). *O Desafio da Cidade: novas perspectivas da Antropologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Campus, 1980;
- VELHO, O. (org.). *O Fenômeno Urbano*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

DISCIPLINA: Tópico – Antropologia: Antropologia e Poder		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA ANTROPOLÓGICA II
<p>EMENTA: Estudo das formas de organização política em sociedades sem estado, com proto-estado e com estado. Chefias e lideranças. Poder e autoridade. As interrelações entre o político, o social, o econômico e o religioso. Processos de formação dos sistemas políticos. Formas rituais de poder. Antropologia política das sociedades contemporâneas. Culturas políticas e sociabilidade.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - ANDERSON, B. <i>Nação e Consciência Nacional</i>. São Paulo, Ática, 1979; - BALANDIER, G. <i>As Dinâmicas Sociais</i>. São Paulo / Rio de Janeiro: DIFEL, 1976; - BRANDÃO, C. <i>Identidade e Etnia</i>. São Paulo: Brasiliense, 1986; - CLASTRES, P. <i>A Sociedade Contra o Estado</i>. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978; - COHEN, A. <i>O Homem Bidimensional</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1978; - PALMEIRA, M. & M. GOLDMAN (orgs.). <i>Antropologia, Voto e Representação Política</i>. Rio de Janeiro: Contra Capa, 1996; - SAHLINS, M. <i>Sociedades Tribais</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1983; - _____ <i>Ilhas de História</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1990; - SEYFERTH, G. & J.P. OLIVEIRA FILHO (orgs.). <i>Etnicidade, Cultura e Poder</i>. Rio de Janeiro: Contra Capa, 1997.</p>		

DISCIPLINA: Tópico – Antropologia: Relações Interétnicas		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA ANTROPOLÓGICA II
<p>EMENTA: A formação do povo brasileiro. O escravismo e sua herança para a cultura brasileira, Racismo no Brasil. As políticas de ação afirmativa.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - BANTON, M. <i>A Idéia de Raça</i>. Lisboa: Edições 70, São Paulo, Martins Fontes, 1977; - BASTIDE, R., FERNANDES, F. <i>Branços e Negros em São Paulo</i>. São Paulo: Nacional Brasileira, 1959; - BERNARDINO, J. <i>Ação Afirmativa e Rediscussão do Mito da Democracia Racial no Brasil</i>.</p>		

- In: *Estudos Afro-Asiáticos*, 24, 2, 2002, pp.247-274
- BUARQUE DE HOLLANDA, S. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995;
 - CARNEIRO DA CUNHA, M. (org.) *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1992;
 - CARDOSO DE OLIVEIRA, R. *O Índio e o Mundo dos Brancos*. São Paulo: Difusão Européia dos Livros, 1964;
 - _____ *A Sociologia do Brasil indígena*. Rio de Janeiro:Tempo Brasileiro, 1978;
 - COSTA, S. A Construção Sociológica da Raça no Brasil. In: *Estudos Afro-Asiáticos*, 24, 1, 2002, pp.35-62;
 - COSTA PINTO, L. A. *O Negro no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: EdUFRJ, 1998;
 - Da MATTA, R. Digressão: A fábula das três raças , ou o problema do racismo à brasileira. In: *Relativizando*, Rio, Rocco, 1987, pp. 58-85;
 - DIEGUES Jr. M., *Etnias e Culturas no Brasil*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1980;
 - FAUSTO, C. *Os Índios antes do Brasil*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000;
 - FERREIRA, R.F. *Afro-Descente: Identidade em construção*. Rio de Janeiro/São Paulo: Pallas/EDUC, 2000;
 - FREYRE, G. *Casa-Grande e senzala*. Recife: Imprensa Oficial, 1970;
 - FRY, P. *Para Inglês Ver: Identidade e Política na Cultura Brasileira*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
 - FRY, P. Feijoada e soul food 25 anos depois. In: ESTERCI, N., FRY, P., GOLDENBERG, M. *Fazendo Antropologia no Brasil*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001, pp.35-54;
 - GUIMARÃES, A.S. *Racismo e Anti-Racismo no Brasil*. São Paulo: Editora 34, 1999;
 - HASENBALG, C., VALLE SILVA, N. *Estrutura Social, Mobilidade e Raça*. São Paulo/Rio de Janeiro: Vértice/IUPERJ, 1988;
 - MAIO, M.C. SANTOS, R.V. (orgs.). *Raça, Ciência e Sociedade*, Rio de Janeiro: Fiocruz/CCBB, 1996;
 - POUTIGNAT, P., STREIFF-FENART, J. *Teorias da Etnicidade*. São Paulo: EdUNESP, 1998;
 - PRADO, P. *Retrato do Brasil: Ensaio sobre a tristeza brasileira*. São Paulo: Cia. das Letras, 2001;
 - PRADO Jr, C. *Formação do Brasil Contemporâneo: Colônia*. São Paulo: Brasiliense, 1996;
 - RAMOS, A. *As Culturas Negras no Novo Mundo*. São Paulo: Ed. Nacional, col. "Brasiliense" / n°249, 1979;
 - REIS, J.J. (org.) *Escravidão e Invenção da Liberdade: estudos sobre o negro no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1988;
 - RIBEIRO, B. *O Índio na Cultura Brasileira*. Rio de Janeiro: UNIBRADE/UNESCO, 1987;
 - RIBEIRO, D. *O Povo Brasileiro*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995;
 - SANSONE, L. Nem somente preto ou negro: o sistema de classificação racial no Brasil que muda. In: *Afro-Ásia*, 18, 1996;
 - SANTOS, G.A. *A Invenção do Ser Negro: um percurso das idéias quem naturalizaram a inferioridade dos negros*, São Paulo/Rio de Janeiro: EDUC/Fapesp/Pallas, 2002;
 - SCHWARCZ, L.M. *O Espetáculo das Raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil (1870-1930)*. São Paulo: Cia. das Letras, 1993;
 - _____ *Racismo no Brasil*. São Paulo: Publifolha, 2001

- SKIDMORE, T.E. *Preto e Branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976;
- TURRA, C., VENTURI, G. (orgs.). *Racismo Cordial*. São Paulo: Ática/FSP/DataFolha, 1995.

DISCIPLINA: Tópico – Antropologia: Antropologia Econômica		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA ANTROPOLÓGICA II
<p>EMENTA: Analisar comparativamente os diversos sistemas econômicos em suas relações com a totalidade social da qual fazem parte. Produção, circulação e consumo de bens e símbolos. A ênfase principal pode recair sobre as economias “arcaicas” e “primitivas”, e sobre as economias camponesas, buscando desvendar sua lógica própria, mas também as conseqüências sociais e culturais de sua inserção no processo de “globalização”.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - CANCLINI, N. <i>Consumidores e Cidadãos</i>. Rio de Janeiro; EdUFRJ, 1995; - CARVALHO, E.A. (org.). <i>Antropologia Econômica</i>. São Paulo: Ciências Humanas, 1978; - FEATHERSTONE, M. (org.). <i>Cultura Global</i>. Petrópolis: Vozes, 1994; - GODELIER, M. <i>Horizontes da Antropologia</i>. Lisboa: Ed. 70, 1981; - MAUSS, M. Ensaio sobre a Dádiva. In: <i>Sociologia e Antropologia</i>. São Paulo: EPU/Edusp, 1974, vol. II; - POLANYI, K. <i>A Grande Transformação</i>. Rio de Janeiro: Campus, 1980; - SACHS, I. <i>Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável</i>. Rio de Janeiro: Garamond; - SAHLINS, M. <i>Cultura e Razão Prática</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.</p>		

DISCIPLINA: Tópico – Antropologia: Antropologia do Desenvolvimento e Etnodesenvolvimento		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA ANTROPOLÓGICA II
<p>EMENTA: Teorias do desenvolvimento. Introdução ao desenvolvimento sustentável ou ecodesenvolvimento, a partir da análise de monografias e de programas globais e locais, de preferência referentes à realidade piauiense.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - CARVALHO, E.A. (org.). <i>Antropologia Econômica</i>. São Paulo: Ciências Humanas, 1978; - FEATHERSTONE, M. (org.). <i>Cultura Global</i>. Petrópolis: Vozes, 1994; - LEITE, I. B. (org.). <i>Laudos Periciais Antropológicos em Debate</i>. Florianópolis: NUER/ABA, 2005;</p>		

- SACHS, I. *Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável*. Rio de Janeiro: Garamond;
 - TRAJANO FILHO, W. & G.L. RIBEIRO (orgs.). *O Campo da Antropologia no Brasil*. Rio de Janeiro: Contra Capa / ABA, 2004;
 - VICTORA, C., OLIVEN, R.G., MACIEL, M.E. & A.P. ORO (orgs.). *Antropologia e Ética*. Niterói: EdUFF, 2004.

DISCIPLINA: Tópico – Antropologia: Antropologia da Arte		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITO S 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA ANTROPOLÓGICA II
<p>EMENTA: Visão comparativa das artes em várias sociedades - artes plásticas, dança, música, pintura e arte rupestre - e privilegiará as formas de expressão não verbais e suas inter-relações, assim como as “culturas” e formas de sociabilidade formadas a partir dessas expressões.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - BOURDIEU, P. <i>As Regras da Arte</i>. São Paulo: Cia. das Letras, 1996; - LAYTON, R. <i>Antropologia da Arte</i>. Lisboa: Ed. 70, 1991; - LÉVI-STRAUSS, C. <i>A Via das Máscaras</i>. Lisboa: Presença, 1981; - MAUSS, M. As Técnicas Corporais. In: <i>Sociologia e Antropologia</i>. São Paulo: EPU, 1974; - PANOFSKY, E. <i>Significado nas Artes Visuais</i>. São Paulo: Perspectiva, 1967; - SAHILINS, M. <i>Cultura e Razão Prática</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1979; - VELHO, G. (org.). <i>Arte e Sociedade</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1977; - VIDAL, L. (org.) <i>Grafismo Indígena</i>. São Paulo: Edusp/FAPESP, 1992.</p>		

DISCIPLINA: Tópico – Antropologia: Documentos Etnográficos: imagens e audiovisual		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA ANTROPOLÓGICA II
<p>EMENTA: Utilização do audiovisual e de imagens em antropologia. Introdução à análise e interpretação de dados audiovisuais e imagéticos.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - BENJAMIN, W. <i>A Obra de Arte na Época de suas Técnicas de Reprodução</i>. In: <i>Os Pensadores</i>. São Paulo: Abril, vol. XLVIII; - DUBOIS, P. <i>O Acto Fotográfico</i>. Lisboa: Vega, 1992; - FELDMAN-BIANCO, B. & MOREIRA LEITE, M. (orgs.). <i>Desafios da Imagem – fotografia, iconografia e vídeo nas Ciências Sociais</i>. Campinas: Papyrus, 1998; - LEACH, E. <i>Cultura e Comunicação: A lógica pela qual os símbolos estão ligados</i>. Rio de</p>		

Janeiro: Zahar, 1978;
 - MENEZES, P. *A Trama das Imagens*. São Paulo: EdUSP, 1997;
 - SAMAIN, E.(org.). *O Fotográfico*. São Paulo: HUCITEC, 1998.

DISCIPLINA: Tópico – Antropologia: Antropologia da Religião	CÓDIGO
--	--------

DEPARTAMENTO: DCIES

CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA ANTROPOLÓGICA II
-----------	-------------------	--

EMENTA:

Discussão das grandes teorias sobre magia e religião: as teorias intelectualistas inglesas (Tylor e Frazer); as teorias sociológicas francesas (Durkheim e Mauss); a teoria de Max Weber; o funcionalismo britânico (Malinowski, Firth, Evans-Pritchard); as teorias simbolistas (Mary Douglas, Victor Turner); a teoria marxista (Godelier); a teoria interpretativa (Geertz e outras). Formas contemporâneas de religiosidade brasileira: umbandismo, neo-pentecostalismo, catolicismo popular (nordestino, em particular) e seitas “terapêuticas”.

BIBLIOGRAFIA:

- DURKHEIM, E. *As Formas Elementares da Vida Religiosa*. São Paulo: Martins Fontes, 1996;
- DOUGLAS, M. *Pureza e Perigo*. São Paulo: Perspectiva, 1976;
- EVANS-PRITCHARD, E.E. *A Antropologia Social da Religião*. Rio de Janeiro: Campus, 1978;
- _____ *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978;
- LÉVI-STRAUSS, C. et alii. *Mito e Linguagem Social*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1970;
- MALINOWSKI, B. *Magia, Ciência e Religião*. Lisboa: Ed. 70, 19749;
- PIERUCCI, ^aF. & R. PRANDI. *Realidade Social das Religiões no Brasil*. São Paulo: Hucitec, 1996;
- VAN GENNEP, A. *Os Ritos de Passagem*. Petrópolis: Vozes, 1997.

DISCIPLINA: Tópico – Antropologia: Antropologia do Gênero e da Sexualidade	CÓDIGO
---	--------

DEPARTAMENTO: DCIES

CH 60h	CRÉDITO S 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA ANTROPOLÓGICA II
-----------	-----------------------	--

EMENTA:

O sexo e o gênero como categorias sociológicas e antropológicas e como sistemas de classificação. Dimorfismo sexual, essencialismo e construtivismo. Corporeidade, gênero e sexualidades. Cultura sexual brasileira e percepção social das diferenças de sexo e gênero. Práticas, comportamentos e representações sociais da sexualidade e seus aspectos políticos, econômicos, religiosos, ideológicos, sanitários etc.

BIBLIOGRAFIA:

- ARIÈS, P. et alii. *Sexualidades Ocidentais*. São Paulo: Brasiliense, 1985;
- BOURDIEU, P. *A Dominação Masculina*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002;
- BRUSCHINI, C., UNBEHAUM, S.G. (orgs.). *Gênero, Democracia e Sociedade Brasileira*. São Paulo: FCC/Ed.34, 2002;
- FOUCAULT, M. *História da Sexualidade*. Rio de Janeiro: Graal, 1988;
- FREYRE, G. *Modos de Homem & Modas de Mulher*. Rio de Janeiro: Record, 1987;
- FRY, P., MacRAE, E. *O Que é Homossexualidade?* São Paulo: Brasiliense, 1983;
- GIDDENS, A. *A Transformação da Intimidade*. São Paulo: UNESP, 1993;
- GOLDENBERG, M. (org.) *Os Novos Desejos*. Rio de Janeiro: Record, 2000;
- GREEN, J. *Além do Carnaval*. São Paulo: UNESP, 2000;
- PARKER, R. *Corpos, Prazeres e Paixões*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1991;
- PISCITELLI, A., GREGORI, M.F., CARRARA, S. (orgs.). *Sexualidades e Saberes: Convenções e Fronteiras*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

DISCIPLINA: Tópico – Antropologia: Antropologia da Saúde, da Doença e Médica		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITO S 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA ANTROPOLÓGICA II
EMENTA: Ciências sociais e saúde. Genética e sociedade. Corporeidade. Gênero, sexualidade e saúde da família. Religiosidade, ritual e saúde. Terapias alternativas e modismos. Causas externas de morbimortalidade e saúde pública e coletiva. Representações sociais da doença.		
BIBLIOGRAFIA: - ALVES, P.C. & M.C.S. MINAYO (orgs.) <i>Saúde e Doença: um olhar antropológico</i> . Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994; - HELMANN, C.G. <i>Cultura, Saúde e Doença</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1994; - LAPLANTINE, F. <i>Antropologia da Doença</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1991; - MINAYO, M.C.S. & C.E.A. COIMBRA Jr. (orgs.). <i>Críticas e Atuantes: Ciências Sociais e Humanas em Saúde na América Latina</i> . Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005; - ROSEN, G. <i>Uma História da Saúde Pública</i> . São Paulo: Hucitec, 1994; - SCLIAR, M. (org.) <i>Saúde Pública: Histórias, políticas e revolta</i> . São Paulo: Scipione, 2002; - SONTAG, S. <i>A Doença como Metáfora</i> . Rio de Janeiro: Graal, 1984; - SPINOLA, A.W.P. (org.) <i>Pesquisa Social em Saúde</i> . São Paulo: Cortez, 1992.		

DISCIPLINA: Tópico – Antropologia: Indivíduo, Cultura e Sociedade		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITO S 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA ANTROPOLÓGICA II
<p>EMENTA:</p> <p>Focaliza a problemática do indivíduo na cultura e no sistema das relações sociais. Aspectos afetivos e cognitivos da interação entre pessoa e coletividade. Trajetória da problemática desde estudos de cultura e personalidade a abordagens que enfatizam a identidade e a intersubjetividade. Teorias do individualismo.</p> <p>BIBLIOGRAFIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - BERGER, P. <i>A Construção Social da Realidade</i>. Petrópolis: Vozes, 1973; - FREUD, S. O Ego e o Id. In: <i>Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud</i>. Rio de Janeiro: Imago, 1996; - GEERTZ, C. <i>A Interpretação das Culturas</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1978; - GOODMAN, M.A. <i>El Individuo y la Cultura</i>. México: AID, 1972; - MAUSS, M. Uma Categoria do Espírito Humano. In: <i>Sociologia e Antropologia</i>. São Paulo: EPU, 1974; - VELHO, G. <i>Individualismo e Cultura</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1977. 		

DISCIPLINA: Tópico – Antropologia: Antropologia do Meio-Ambiente		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA ANTROPOLÓGICA II
<p>EMENTA:</p> <p>O meio ambiente no contexto da teoria antropológica e exemplos de estudos desenvolvidos nestas diferentes tradições teórico-metodológicas. Os conceitos de adaptação e evolução, sucessão ecológica, fluxo de energia e materiais, de interação, crescimento e regulação populacional, ecossistema e geossistema etc, e a aplicação dos mesmos na pesquisa antropológica de unidades isoladas, regiões e sistemas mundiais. A relevância da abordagem ecológica para os estudos de organização social, ideologia, economia, política e desenvolvimento. A antropologia dos sistemas ecológicos no Brasil e no Piauí.</p> <p>BIBLIOGRAFIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - BARBIERI, J. C. <i>Desenvolvimento e Meio-Ambiente</i>. Petrópolis: Vozes, 1997; - DIEGUES, A.C. <i>O Mito Moderno da Natureza Intocada</i>. São Paulo: Annablume, 2004; - _____ <i>Etnoconservação</i>. São Paulo: Hucitec, 2003; - HERCULANO, S. “O Campo do Ecologismo no Brasil”. In: Fry, P. et alii. (orgs.) <i>Política e Cultura</i>. São Paulo: Hucitec, 1996; - MORAES, A. C. R. <i>Meio-Ambiente e Ciências Humanas</i>. Rio de Janeiro: Annablume, 2005; 		

- VIEIRA, P.F. “A Problemática Ambiental e as Ciências Sociais”. In: *Boletim Informativo e Bibliográfico das Ciências Sociais*, 33, 1992.

DISCIPLINA: Tópico – Antropologia: Culturas Populares Brasileiras		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA ANTROPOLÓGICA II
<p>EMENTA: Construção de um quadro interpretativo que integre etnografias recentes nas áreas de cultura popular e folclore com estudos antropológicos sobre cultura de massa, de forma a discutir, com maior base empírica a possibilidade de se construir teorias e modelos mais gerais da dinâmica cultural brasileira.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - ALMEIDA, T.M.M. (org.) <i>Quem Canta seus Males Espanta</i>. São Paulo: Caramelo, 1998; - BONTEMPO, M. <i>Medicina Natural</i>. São Paulo: Nova Cultural / Círculo do Livro, 1992; - BORNHAUSEN, R. L. <i>As Ervas do Sítio</i>. São Paulo: M.A.S., 1991; - BRANDÃO, H., FROESELER, M.G.V.G. <i>O Livro dos Jogos e das Brincadeiras para Todas as Idades</i>. Belo Horizonte: Leitura, 1997.</p>		

DISCIPLINA: Tópico – Antropologia: Rituais e Simbolismo		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA ANTROPOLÓGICA II
<p>EMENTA: Sistemas simbólicos, esquemas mitológicos e rituais. Rito e Sociedade. Rito e comunicação. Rituais contemporâneos.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - AUGÉ, M. <i>O Sentido dos Outros</i>. Petrópolis: Vozes, 1999; - CAZENEUVE, J. <i>Sociologia da Rito</i>. Porto: Ed. Rés, s/d; - FRAZER, J. <i>O Ramo de Ouro</i>. Rio de Janeiro: Círculo do Livro, 1982; - GEERTZ, C. Briga de Galo em Bali. In: <i>A Interpretação das Culturas</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1978; - GLUCKMAN, M. Análise de uma Situação Social na Zululândia Moderna. In: Feldman-Bianco, B (org.). <i>Antropologia das Sociedades Contemporâneas</i>. São Paulo: Global Universitária, 1987; - LÉVI-STRAUSS, C. O Feiticeiro e sua Magia. In: <i>Antropologia Estrutural</i>. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1985, pp.193-214; - PEIRANO, M. <i>Rituais: Ontem e Hoje</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2004; - SEGALÉN, M. <i>Ritos e Rituais Contemporâneos</i>. Rio de Janeiro: EdFGV, 2002; - TURNER, V. <i>O Processo Ritual</i>. Petrópolis: Vozes, 1974; - VAN GENNEP, A. <i>Os Ritos de Passagem</i>. Petrópolis: Vozes, 1977.</p>		

--

DISCIPLINA: Tópico – Antropologia: Estudos Afro-Brasileiros		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITO S 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA ANTROPOLÓGICA II
<p>EMENTA: As culturas Negras no Novo Mundo. A escravidão e a resistência negra. O racismo à brasileira. As religiões africanas no Brasil. Outros aspectos da cosmovisão e do ethos afro-brasileiro (capoeira, samba, carnaval, culinária).</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - BANTON, M. <i>A Idéia de Raça</i>. Lisboa: Edições 70, São Paulo, Martins Fontes, 1977; - BASTIDE, R., FERNANDES, F. <i>Branços e Negros em São Paulo</i>. São Paulo: Nacional Brasileira, 1959; - BERNARDINO, J. Ação Afirmativa e Rediscussão do Mito da Democracia Racial no Brasil. In: <i>Estudos Afro-Asiáticos</i>, 24, 2, 2002, pp.247-274 - BUARQUE DE HOLLANDA, S. <i>Raízes do Brasil</i>. São Paulo: Cia. das Letras, 1995; - CARNEIRO DA CUNHA, M. (org.) <i>História dos Índios no Brasil</i>. São Paulo: Cia. das Letras, 1992; - CARDOSO DE OLIVEIRA, R. <i>O Índio e o Mundo dos Brancos</i>. São Paulo: Difusão Européia dos Livros, 1964; - _____ <i>A Sociologia do Brasil indígena</i>. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978; - COSTA, S. A Construção Sociológica da Raça no Brasil. In: <i>Estudos Afro-Asiáticos</i>, 24, 1, 2002, pp.35-62; - COSTA PINTO, L. A. <i>O Negro no Rio de Janeiro</i>. Rio de Janeiro: EdUFRJ, 1998; - Da MATTA, R. Digressão: A fábula das três raças , ou o problema do racismo à brasileira. In: <i>Relativizando</i>, Rio, Rocco, 1987, pp. 58-85; - DIEGUES Jr. M., <i>Etnias e Culturas no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1980; - FAUSTO, C. <i>Os Índios antes do Brasil</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2000; - FERREIRA, R.F. <i>Afro-Descente: Identidade em construção</i>. Rio de Janeiro/São Paulo: Pallas/EDUC, 2000; - FREYRE, G. <i>Casa-Grande e senzala</i>. Recife: Imprensa Oficial, 1970; - FRY, P. <i>Para Inglês Ver: Identidade e Política na Cultura Brasileira</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. - FRY, P. Feijoada e soul food 25 anos depois. In: ESTERCI, N., FRY, P., GOLDENBERG, M. <i>Fazendo Antropologia no Brasil</i>. Rio de Janeiro: DP&A, 2001, pp.35-54; - GUIMARÃES, A.S. <i>Racismo e Anti-Racismo no Brasil</i>. São Paulo: Editora 34, 1999; - HASENBALG, C., VALLE SILVA, N. <i>Estrutura Social, Mobilidade e Raça</i>. São Paulo/Rio de Janeiro: Vértice/IUPERJ, 1988; - MAIO, M.C. SANTOS, R.V. (orgs.). <i>Raça, Ciência e Sociedade</i>, Rio de Janeiro:</p>		

- Fiocruz/CCBB, 1996;
- POUTIGNAT, P., STREIFF-FENART, J. *Teorias da Etnicidade*. São Paulo: EdUNESP, 1998;
 - PRADO, P. *Retrato do Brasil: Ensaio sobre a tristeza brasileira*. São Paulo: Cia. das Letras, 2001;
 - PRADO Jr, C. *Formação do Brasil Contemporâneo: Colônia*. São Paulo: Brasiliense, 1996;
 - RAMOS, A. *As Culturas Negras no Novo Mundo*. São Paulo: Ed. Nacional, col. "Brasiliana" / n°249, 1979;
 - REIS, J.J. (org.) *Escravidão e Invenção da Liberdade: estudos sobre o negro no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1988;
 - RIBEIRO, B. *O Índio na Cultura Brasileira*. Rio de Janeiro: UNIBRADE/UNESCO, 1987;
 - RIBEIRO, D. *O Povo Brasileiro*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995;
 - SANSONE, L. Nem somente preto ou negro: o sistema de classificação racial no Brasil que muda. In: *Afro-Ásia*, 18, 1996;
 - SANTOS, G.A. *A Invenção do Ser Negro: um percurso das idéias quem naturalizaram a inferioridade dos negros*, São Paulo/Rio de Janeiro: EDUC/Fapesp/Pallas, 2002;
 - SCHWARCZ, L.M. *O Espetáculo das Raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil (1870-1930)*. São Paulo: Cia. das Letras, 1993;
 - _____ *Racismo no Brasil*. São Paulo: Publifolha, 2001
 - SKIDMORE, T.E. *Preto e Branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976;
 - TURRA, C., VENTURI, G. (orgs.). *Racismo Cordial*. São Paulo: Ática/FSP/DataFolha, 1995.

DISCIPLINA: Tópico – Antropologia: Antropologia dos Grupos de Idade e Geracional		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA ANTROPOLÓGICA II
<p>EMENTA:</p> <p>A idade como categoria sociológica e antropológica. Construção social das diferenças de idade. Representações sociais das faixas etárias. Aspectos políticos, econômicos, demográficos, religiosos, ideológicos, sanitários e outros das classificações etárias. Velhice e juventude no Brasil e no Piauí.</p> <p>BIBLIOGRAFIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ALMEIDA, A.M., CARNEIRO, M.J. & S.G. PAULA (orgs.). <i>Pensando a Família no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1987; - AUGÉ, M. <i>Os Domínios do Parentesco</i>. Lisboa: ed. 70, 1978; - CORREA, M. et alii. <i>Colcha de Retalhos</i>. São Paulo: Brasiliense, 1982; - 		

DISCIPLINA: Tópico – Antropologia: Cultura, Meios de Comunicação de Massa e Informação		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITO S 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA ANTROPOLÓGICA II
<p>EMENTA: Teorias da comunicação, verbal e não-verbal. Análise dos meios de comunicação de massa em suas conseqüências sociais, culturais e políticas. A força da televisão no Brasil e a introdução da internet.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - BOURDIEU, P. <i>A Economia das Trocas Lingüísticas</i>. São Paulo: Edusp, 1996; - CHOMSKY, N. <i>Linguagem e Pensamento</i>. Petrópolis: Vozes, 1971; - COHN, G. (org.). <i>Comunicação e Indústria Cultural</i>. São Paulo: Nacional, 1978; - ENZENSBERGER, H.M. <i>Elementos para uma Teoria dos Meios de Comunicação</i>. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1979; - FOUCAULT, M. <i>A Ordem do Discurso</i>. São Paulo: Loyola, 1996; - GOODY, J. <i>A Lógica da Escrita e a Organização da Sociedade</i>. Lisboa: ed. 70, 1987; - LIMA, L.C. (org.). <i>Teoria da Cultura de Massa</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.</p>		

DISCIPLINA: Tópico – Antropologia: Cultura Piauiense		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITO S 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA ANTROPOLÓGICA II
<p>EMENTA: Introdução à realidade social piauiense através de sua produção cultural e artística. Cultura local, identidade nacional e “globalização”.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - EUGÊNIO, J. K. (org.) <i>Histórias de vario feitio e circunstância</i>. Teresina: Instituto Dom Barreto, 2001; - NUNES, O. <i>Pesquisa para História do Piauí</i>. Teresina: COMEPI; - _____ <i>Súmula da História do Piauí</i>. Ed. Cultura; - SANTANA, R.N.M. <i>Evolução Histórica da Economia Piauiense</i>. Teresina; - _____ (org.) <i>Apontamentos para a História Cultural do Piauí</i>. Teresina, 2003.</p>		

DISCIPLINA: Tópico – Antropologia: Antropologia e Psicanálise		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH	CRÉDITO	PRÉ-REQUISITOS:

60h	S 2.2.0	TEORIA ANTROPOLÓGICA II
<p>EMENTA: Cultura, linguagem e universos simbólicos. Freud, Lévi-Strauss e Lacan. A constituição do sujeito na antropologia e na psicanálise. Estuda de formações culturais (literatura, arte, publicidade, cinema, televisão, etc). Investigação da natureza da doença e da loucura em função das diferenças culturais. Estudo de temas (mitos, sonhos, loucura, desvio, sexualidade e proibição do incesto).</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - BACKÈS-CLÉMENT, C. et alii. <i>Antropologia: Ciência das Sociedades Primitivas</i>. São Paulo: Ed. 70, 1971; - FREUD, S. Totem e Tabu. In: <i>Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Freud</i>. Rio de Janeiro: Imago, 1996; - GOLDGRULE, F. <i>Mito e Fantasia. O Imaginário segundo Lévi-Strauss e Freud</i>. São Paulo: Ática, 1995; - MICELA, R. <i>Antropologia e Psicanálise</i>. São Paulo: Brasiliense, 1984; - SEGATO, R. L. <i>Antropologia X Psicoanálisis. Possibilidades y Limites de un Diálogo</i>. Brasília: EdUnB.</p>		

DISCIPLINA: Tópico – Antropologia: Cultura e Literatura		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITO S 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA ANTROPOLÓGICA II
<p>EMENTA: Literatura como documento e as dimensões antropológica, sociológica e política da literatura. Ciência e poética. Leitura, experiência e interpretação. As formas da escrita. A expressão literária do saber antropológico. Tipologia dos discursos literários. O texto etnográfico. O fictício e o imaginário. A etnopoética.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - AUERBACH, E. <i>Mimesis: A Representação da Realidade na Sociedade Ocidental</i>. São Paulo: Perspectiva, 1976; - BAKHTIN, M. <i>Questões de Literatura e de Estética</i>. São Paulo: Unesp/Hucitec, 1988; - _____ <i>A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento</i>. Brasília: UnB/Hucitec, 1987; - BENJAMIN, W. <i>O Narrador</i>. In: <i>Coleção Os Pensadores</i>. São Paulo: Abril, s/d; - BOURDIEU, P. <i>As Regras da Arte</i>. São Paulo: Cia. das Letras, 1989; - CLIFFORD, J. e MARCUS, G. <i>A Experiência Etnográfica</i>. Rio de Janeiro: EdUFRJ, 1998; - PESSOA, M.L.M.N. <i>As Imagens da Mãe na Literatura Infantil</i>. Tese de Doutorado, PUC-RS, 2003.</p>		

DISCIPLINA: Antropologia: Introdução à Arqueologia		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITO S	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA ANTROPOLÓGICA II
<p>EMENTA: Noções gerais: caracterização, origem e desenvolvimento (do século XVII aos nossos dias). Procedimentos metodológicos e técnicas empregadas na pesquisa arqueológica. Panorama atual da Arqueologia no Brasil e no Piauí.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: - GUGLIELMO, A.R. <i>A Pré-história: uma abordagem ecológica</i>. São Paulo: Brasiliense, 1999; - GUIDON, N. <i>As Ocupações Pré-Históricas do Brasil</i>. In: Cunha, M.C. (Org.) <i>História dos Índios no Brasil</i>. São Paulo: Cia. Das Letras/FASEP, 1992; - MARTIN, G. <i>Pré-História do Nordeste do Brasil</i>. Recife: EDUPE, 1996; - PELLETIER, A. <i>L' Archeologie et ses Méthodes</i>. Paris: Horvath, - PROUS, A. <i>Arqueologia Brasileira</i>. Brasília: UNB, 1992; - TENÓRIO, M.C. (Org.) <i>Pré-História da Terra Brasilis</i>. Rio de Janeiro: EDUFRJ, 2000.</p>		

DISCIPLINA: Tópico – Antropologia: Tópico de Antropologia I		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA ANTROPOLÓGICA II
<p>EMENTA: Temas, objetos e métodos novos da Antropologia.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: A ser definida de acordo com o tema escolhido.</p>		

DISCIPLINA: Tópico – Antropologia: Tópico de Antropologia II		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA ANTROPOLÓGICA II
<p>EMENTA: Temas, objetos e métodos novos da Antropologia.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: A ser definida de acordo com o tema escolhido.</p>		

DISCIPLINA: Tópico – Antropologia: Tópico de Antropologia III		CÓDIGO
--	--	--------

DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: TEORIA ANTROPOLÓGICA II
<p>EMENTA: Temas, objetos e métodos novos da Antropologia.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: A ser definida de acordo com o tema escolhido.</p>		

3.6.1.2 Núcleo de Atividades Científicas e Culturais

DISCIPLINA: Seminário – Ciência Política		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 15h	CRÉDITOS 0.1.0	PRÉ-REQUISITOS: -
<p>EMENTA: Evento científico realizado pelo Departamento e/ou pela Coordenação do curso, sob a responsabilidade de um ou mais professores e pesquisadores.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: Bibliografia referente ao tema determinado pelo coordenador.</p>		

DISCIPLINA: Seminário - Sociologia		CÓDIGO
DEPARTAMENTO: DCIES		
CH 15h	CRÉDITO S 0.1.0	PRÉ-REQUISITOS: -
<p>EMENTA: Evento científico realizado pelo Departamento e/ou pela Coordenação do curso, sob a responsabilidade de um ou mais professores e pesquisadores.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: Bibliografia referente ao tema determinado pelo coordenador.</p>		

DISCIPLINA: Seminário - Antropologia		CÓDIGO
DEPARTAMENTO:		
CH 15h	CRÉDITO S 0.1.0	PRÉ-REQUISITOS: -
<p>EMENTO: Evento científico realizado pelo Departamento e/ou pela Coordenação do curso, sob a responsabilidade de um ou mais professores e pesquisadores.</p> <p>BIBLIOGRAFIA: Bibliografia referente ao tema determinado pelo coordenador.</p>		

3.6.1.3 Núcleo de Optativas (vide 3.6.2 abaixo)

3.6.2 As Disciplinas Optativas

São optativas aquelas disciplinas que complementam a formação do aluno para adequá-la aos objetivos educativos do curso. O aluno deverá cursar duas (03) disciplinas optativas de 60 horas cada uma. Serão consideradas “Optativas” as disciplinas que se encontram nos seguintes grupos:

- as chamadas “Tópicos”: além dos 6 (seis) “Tópicos” obrigatórios (sendo pelo menos um de cada área do curso – Sociologia, Antropologia, Ciência Política), o aluno poderá cursar, como “Optativa” qualquer outro “Tópico”;

- as disciplinas de Introdução ou Básicas ofertadas pelos Departamentos do Centro de Ciências Humanas e Letras - “Introdução à Lingüística”, “Introdução à Ciência do Direito”, “Legislação Social”, “Filosofia do Direito”, “História das Idéias Políticas e Sociais”, “Geografia do Piauí”, dentre outras. Ou seja, disciplinas que os outros cursos oferecem aos alunos dos demais cursos. O aluno terá total liberdade na escolha da disciplina;

- as disciplinas de introdução a uma língua estrangeira ofertadas pelo Departamento de Letras, equivalentes às disciplinas “Língua Estrangeira I” e “Língua Estrangeira II” obrigatórias para a Licenciatura;

- enfim, algumas disciplinas ofertadas pelo Departamento de Ciências Sociais consideradas como obrigatórias para outros cursos, como “Tópicos de Sociologia da Saúde”, “Sociedade, Nutrição e Simbolismo”, “Antropologia do Ambiente”, “Sociologia Urbana”, “Sociologia Aplicada à Administração”, dentre outras.

3.6.3 Os Estudos Independentes e as Atividades Complementares

Serão consideradas atividades complementares para a integralização do currículo:

- as disciplinas **Seminário**, assim como as disciplinas de **Língua Estrangeira** (nível básico ou instrumental) ofertadas pelo Departamento de Letras aos alunos de outros cursos;
- a participação em **projetos de pesquisa cadastrados** pelos professores junto à Pró-Reitoria de Pesquisa (equivalente a 60 horas por período ou 4 créditos);
- os **projetos de pesquisa de iniciação científica** / PIBIC (equivalente a 60 horas por período, 4 créditos);
- a **representação estudantil** ou participação discente em órgãos de representação colegiada (equivalente a 30 horas por período, 2 créditos)
- e as **monitorias** em disciplinas do curso de Ciências Sociais ou outros (30 horas por período, 2 créditos).

Trata-se de um conjunto de disciplinas e atividades que ajudam na inserção do aluno na prática profissional do Cientista Social, ao levá-lo a montar um seminário científico, elaborar perguntas coerentes e discussões acadêmicas, produzir textos para participar de eventos científicos, encontrar-se com pesquisadores da área e se inserir nas redes de pesquisa; o domínio, ainda que parcial, de pelo menos uma língua estrangeira torna-se imprescindível no mundo globalizado para ajudar a estender essas redes de pesquisa – o acesso à bibliografia e aos multimeios, como a internet, em língua estrangeira é inevitável.

Os **Seminários** serão coordenados por um professor da área (Ciência Política, Sociologia, Antropologia). Todo semestre será ofertado um Seminário, alternando-se as áreas. O professor encarregado de coordenar o Seminário montará uma equipe, composta de alunos de graduação e/ou de pós-graduação, para ajudá-lo na elaboração do projeto e na realização do evento. A avaliação do aluno ficará a cargo do professor-coordenador – poderá ser exigido um

relatório de atividades ou resenha das comunicações apresentadas no Seminário, de acordo com as normas estabelecidas pelo professor-coordenador.

Os eventos científicos, contrariamente ao Seminário, não são necessariamente ofertados ou realizados pelo Departamento de Ciências Sociais. O aluno tem livre escolha de participar de eventos científicos, reconhecido previamente pela Coordenação do curso. A Coordenação do curso fica encarregada de apresentar, no final do primeiro mês de aulas de cada período, um conjunto de eventos considerados como relevantes que acontecerão ao longo do período na cidade, no estado, na região ou em qualquer outro lugar. Trata-se de uma sugestão de eventos, mas os alunos podem apresentar à Coordenação uma outra proposta de participação, a ser submetida ao Colegiado do curso para apreciação.

Por exemplo, a Coordenação lista e divulga três eventos a serem realizados naquele período letivo, quais sejam, a Reunião de Cientistas Sociais do Norte/Nordeste (CISO), o Encontro Regional de Antropologia (ABANNE) e a Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). O aluno, no entanto, soube da realização da Semana de História da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) e gostaria de participar, apresentando uma comunicação. A Coordenação, após análise do projeto ou folder do evento, concorda e considera o evento como válido para a disciplina. Neste caso, bastará, ao aluno, apresentar, em data a ser definida pela Coordenação, o certificado de participação para obter a nota 8,0 na disciplina. Se o aluno apresentar comunicação – seja em Grupo ou Sessão de Trabalho, Sessão de Discussão, Mesa-Redonda, Palestra ou Conferência –, comprovada através de certificado, a nota será 10. A viagem que acontece regularmente, ainda que de maneira informal, aos sítios arqueológicos do Parque Nacional da Serra da Capivara no âmbito da disciplina de Introdução à Arqueologia, poderá ser considerada como um Evento (com carga horária de 15 hs, 1 crédito), desde que os professores-coordenadores da viagem se encarreguem da avaliação do aluno. O diário de classe da disciplina ficará sob a responsabilidade da Coordenação do curso.

Através do Estímulo a participação de **eventos científicos**, tem-se o objetivo de estimular o Departamento e a Coordenação do curso a promoverem eventos científicos ou incentivarem o aluno a se inserir nas redes de pesquisa ao se encontrar com pesquisadores nos eventos.

3.6.4 O Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia

O **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)** ou Trabalho Monográfico representa uma etapa primordial para a formação do aluno das duas modalidades do curso de Ciências Sociais, devendo, logo, ser obrigatório. O TCC terá por objetivo fazer a síntese de todos os conhecimentos adquiridos ao longo dos anos do curso. **O Cientista Social é, antes de tudo, um pesquisador.** O principal momento de aprendizado da prática de pesquisa é precisamente no TCC.

No Bacharelado em Ciências Sociais, o processo de construção do Trabalho de Conclusão de Curso vai se dar em *quatro etapas*:

- no sexto período, na disciplina “Projeto, Pesquisa e Monografia I”, o aluno elaborará, seguindo as instruções do orientador escolhido e do professor da disciplina, o projeto de **pesquisa**, sobre um tema escolhido;
- no sétimo período, com o mesmo orientador e sobre o mesmo tema, o aluno desenvolverá a pesquisa, relativa ao projeto elaborado no período anterior, cumprindo as exigências da disciplina “Projeto, Pesquisa e Monografia II”;
- Enfim, no oitavo e último período, na disciplina “Projeto, Pesquisa e Monografia III”, o aluno procederá à análise dos dados e das informações e redigirá a monografia fazendo uma defesa pública do trabalho, iniciado no sexto período.

A monografia deverá seguir as normas de produção de trabalho científico enunciadas pela ABNT, e será julgada por uma banca composta de 3 (três) professores: o orientador, um professor do Departamento e um terceiro professor, de preferência de um outro Departamento ou Instituição de Ensino Superior.

Acredita-se que, desta maneira, com o Trabalho de Conclusão de Curso tal qual proposto, o aluno formado em Ciências Sociais poderá participar dos processos seletivos de acesso à pós-graduação ou de concursos públicos com mais chances de sucesso.

3.6.5 Fluxograma

O fluxograma do curso de Ciências Sociais foi pensado de maneira a respeitar os objetivos e princípios do currículo do curso, ligando as disciplinas umas às outras para que o aluno respeite o cronograma lógico de formação.¹

1º período	2º período	3º período	4º período	5º período	6º período	7º período	8º período
Iniciação à Política	Teoria Política I	Teoria Política II	Teoria Política III	Tópico Ciência Política	Tópico (Livre)	Projeto, Pesquisa e Monografia II	Projeto, Pesquisa e Monografia III
Iniciação à Sociologia	Teoria Sociológica I	Teoria Sociológica II	Teoria Sociológica III	Tópico Sociologia	Tópico (Livre)	Optativa II	Optativa III
Iniciação à Antropologia	Teoria Antropológica I	Teoria Antropológica II	Teoria Antropológica III	Tópico Antropologia	Tópico (Livre)		
Metodologia Científica	Economia Política	Geografia Humana e Econômica	Filosofia das Ciências Sociais	Métodos e Técnicas de Pesquisa Social	Projeto, Pesquisa e Monografia I		
Seminário de Introdução ao Curso	Formação Histórica do Brasil	História Regional	Estatística Aplicada às CS	Planejamento e Assessoria	Optativa I		
Leitura, Interpretação e Produção de Textos Formação Histórica do Mundo Contemporâneo			Seminário Ciência Política	Seminário Sociologia			

3.6.6 A Formação Ampliada e Continuada

O aluno deverá, durante a formação, ser integrado à Universidade integralmente. Não basta simplesmente assistir às aulas e cumprir a carga horária mínima para ser um bom profissional.

¹ Para a visualização dos pré-requisitos das disciplinas, vide o fluxograma em anexo.

Acredita-se que o bom profissional das Ciências Sociais é aquele que consegue, ao longo do curso, integrar-se às mais diversas atividades propostas pelas Instituições de Ensino Superior, principalmente as Federais. Assim, o aluno será estimulado a participar de atividades de pesquisa e extensão, através dos grupos de estudos cadastrados no Departamento e na Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão (e são inúmeros) e dos núcleos e grupos de pesquisa atuando no Centro de Ciências Humanas e Letras (NUPEC, NUPEM) e nos demais Centros (NUGEN, NAP, Ifaradá) da Universidade Federal do Piauí, em particular o Núcleo de Estudos da Contemporaneidade, NEC (diretamente vinculado ao Departamento de Ciências Sociais e, atualmente, desenvolvendo convênios com a Secretaria estadual de Segurança Pública e as polícias, assim como com o INCRA, para realizar pesquisas e treinar profissionais desses órgãos).

Juntamente com o Centro Acadêmico, os grupos de estudo e os núcleos de pesquisa ajudarão na inserção do aluno no universo da pesquisa em Ciências Sociais, podendo até fornecer bolsas (como as de iniciação científica / PIBIC do CNPq ou da UFPI, além da possibilidade de bolsas a serem fornecidas pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Piauí, FAPEPI).

3.7 A Orientação Acadêmica

O curso de Ciências Sociais funcionará por blocos relativamente inflexíveis, permitindo maior fidelidade à filosofia e ao projeto pedagógico do curso.

3.8 A Coordenação Pedagógica

O curso será novamente dividido em três áreas principais – Ciência Política, Sociologia e Antropologia/Arqueologia –, cada uma com um coordenador e um sub-coordenador, eleitos em Assembléia Departamental ordinária, para um mandato de dois períodos. A Coordenação geral do curso poderá se reunir, a cada dois meses, com os professores das três áreas principais em assembléias de área para acompanhar a aplicação do currículo, e, todos os meses, com os coordenadores de cada área para discussões pedagógicas. São os coordenadores de área, juntamente com o coordenador-geral do curso, que acompanharão de perto as escolhas de temas e de possíveis orientadores dos alunos nas disciplinas Projeto, Pesquisa e Monografia I, II e III.

3.9 O Processo de Avaliação

3.9.1 A Avaliação do Ensino e da Aprendizagem

A avaliação discente será realizada em conformidade com a Resolução 043/95 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

3.9.2 A Avaliação do Currículo

O currículo do curso de Ciências Sociais será acompanhado e avaliado durante sua execução (avaliação em processo) e após a conclusão da primeira turma.

Durante a execução do currículo, a avaliação será realizada através da aplicação de questionários específicos com professores e alunos, como os que foram sendo aplicados em 2004/2 e em 2005/1 no momento da matrícula nas disciplinas e que ajudaram a justificar a necessidade de reformulação do currículo. Além desses questionários, será realizada também uma avaliação por questionário, com professores e alunos, ao final de cada disciplina, os quais serão analisados e discutidos em Seminário a ser realizado anualmente (o Seminário pode até estar inserido dentro das atividades do Seminário de Introdução ao Curso). As coordenações de áreas (Ciência Política, Sociologia e Antropologia) serão convocadas ao final dos quatro primeiros períodos do novo currículo pelo Coordenador do curso e pelo Chefe do Departamento para apresentar os relatórios sobre as condições de aplicação do novo currículo.

Um ano após a conclusão da primeira turma ocorrerá a avaliação do produto através da aplicação de questionários aos egressos do curso, atuantes ou não no mercado de trabalho, e a cada dois anos, como também aos representantes institucionais diretamente ligados ao profissional. Nesta avaliação deverão ser considerados os aspectos relacionados aos objetivos e perfil profissional. Caberá ao Colegiado do curso de Ciências Sociais planejar, organizar e coordenar ações para a implantação, desenvolvimento e avaliação deste currículo, assim como sistematizar resultados e propor novos encaminhamentos.

3.10 As Condições de Implementação – Transição

O currículo novo entrará em vigor assim que aprovado por todas as instâncias competentes.

A transição do currículo atual para o currículo novo vai se dar da seguinte maneira: os alunos do currículo atual que estiverem cursando disciplinas que têm equivalência no novo currículo, poderão se matricular nas disciplinas equivalentes do novo currículo e passar automaticamente para o novo currículo. Quando não houver equivalência, o Departamento e a Coordenação do curso podem se encarregar de ofertar as disciplinas por um período máximo de quatro anos, período durante o qual qualquer aluno matriculado em Ciências Sociais no currículo atual deverá estar se formando ou, se for o caso, sendo jubilado por abandono de curso. Em alguns casos (como na falta de número suficiente de alunos para abertura de turma), disciplinas do currículo atual, durante o período de quatro anos de vigência do currículo novo, poderão ser solicitadas em caráter especial, inclusive para alunos não formandos.

Todo aluno matriculado no curso que tiver cursado até 75% da carga horária total do currículo antigo deverá obrigatoriamente passar para o currículo novo, seguinte as regras de transição e de equivalência. Aquele que tiver cursado mais de 75% da carga horária do currículo atual, poderá continuar seguindo as disciplinas do currículo antigo, de acordo com as equivalências e a oferta de disciplinas especialmente para ele, mesmo que seja incitado pela Coordenação e pelo Departamento a passar para o currículo novo.

Será permitida a mudança de curso do Bacharelado no currículo atual para a Licenciatura no currículo novo. Neste caso, o aluno terá que cursar as disciplinas do curso de Licenciatura.

3.11 As Condições de Implementação - Situação Docente:

Atualmente, o Departamento de Ciências Sociais conta com 13 professores do quadro permanente trabalhando regularmente (5 da área de Antropologia e Arqueologia, 6 da área de Sociologia, 2 da área de Ciência Política), 5 professores do quadro permanente afastados para o Doutorado ou para desenvolver atividades públicas (um da área de Antropologia, 2 da área de Sociologia, 2 da área de Ciência Política) e 3 professores substitutos. O número reduzido de professores tem como consequência inúmeras dificuldades no momento da preparação das ofertas de disciplinas, principalmente devido ao fato de o Departamento de Ciências Sociais distribuir disciplinas para muitos cursos da UFPI (cerca de 20, no total).

Com o novo currículo, o número de disciplinas a serem ofertadas para o próprio curso aumenta sensivelmente, em razão, sobretudo, da constituição de duas modalidades independentes – Bacharelado e Licenciatura. **Será necessário, num futuro não muito distante, contratar professores** para incrementar o quadro permanente e, por conseguinte, aumentar o número de vagas a serem oferecidas no processo seletivo.

Além do mais, do quadro permanente que estão regularmente trabalhando, 5 professores desempenham atividades de docência e orientação em programas de pós-graduação já existentes – em particular, em Políticas Públicas, em Letras, em História do Brasil e em Desenvolvimento e Meio-Ambiente –, além de participarem, juntamente com outros professores do Departamento, de atividades de pesquisa cadastradas nos mais diversos núcleos e grupos da UFPI, o que vem a limitar suas participações em atividades de docência na graduação, conforme normas regimentais.

A contratação de novos professores vai se fazer ainda mais necessária quando da implantação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Inicialmente, para a implementação satisfatória do novo currículo da graduação, seriam necessárias vagas para professores em todas as áreas do curso, além de uma vaga específica para professor de Metodologia de Pesquisa em Ciências Sociais.

- Estrutura Física

O Curso de Ciências Sociais, bacharelado, conta com a seguinte estrutura física e técnica:

- Coordenação;

- Secretaria;
- Sala de vídeo (CCHL);
- Auditório (CCHL);
- Laboratório de Informática (CCHL);
- Multimeios (retroprojektor, televisão, vídeo).

3.12 A Equivalência Curricular

Alunos que estiverem cursando Ciências Sociais no momento da implementação do currículo novo e que já tiverem cursado algumas disciplinas do currículo atual poderão se servir da tabela abaixo para se adaptar ao currículo novo:

CURRÍCULO ATUAL ²	CURRÍCULO NOVO	OBSERVAÇÕES
Iniciação Sociológica	Iniciação à Sociologia	-
Iniciação Política	Iniciação à Política	-
Iniciação Antropológica	Iniciação à Antropologia	-
Introdução à Economia	Economia Política	-
Estatística Aplicada às Ciências Sociais	Estatística Aplicada às Ciências Sociais	-
Teoria Sociológica I	Teoria Sociológica I	-
Teoria Política I	Teoria Política I	-
Teoria Antropológica I	Teoria Antropológica I	-
História Econômica Geral	(sem equivalente)	O Depto. de Geografia e História continuará ofertando a disciplina por um período de quatro anos, de acordo com a demanda do curso de Ciências Sociais.
História Social e Política Geral	Formação Histórica do Mundo Contemporâneo	-
História Social e Política do Brasil	Formação Histórica do Brasil	-
Geografia Humana e Econômica	Geografia Humana e Econômica	-
Formação Econômica do Brasil	(sem equivalente)	O Depto. de Geografia e História continuará ofertando a disciplina por um período de quatro anos.
Teoria Sociológica II	Teoria Sociológica II	-
Teoria Política II	Teoria Política II	-
Teoria Antropológica II	Teoria Antropológica II	-
MTPS I	Filosofia das Ciências Sociais	-

MTPS II	Métodos e Técnicas de Pesquisa Sociais	-
Teoria Sociológica III	Teoria Sociológica III	Disciplina não obrigatória no currículo atual que passa a ser obrigatória no currículo novo. Logo, o aluno do currículo atual deverá cursar a disciplina do currículo novo.
Teoria Política III	Teoria Política III	Disciplina não obrigatória no currículo atual que passa a ser obrigatória no currículo novo. Logo, o aluno do currículo atual deverá cursar a disciplina do currículo novo.
Teoria Antropológica III	Teoria Antropológica III	Disciplina não obrigatória no currículo atual que passa a ser obrigatória no currículo novo. Logo, o aluno do currículo atual deverá cursar a disciplina do currículo novo.
Tópico Especial em Sociologia (qualquer número)	Tópico de Sociologia	-
Tópico Especial em Política (qualquer número)	Tópico de Política	-
Tópico Especial em Antropologia (qualquer número)	Tópico de Antropologia	-
Introdução à Arqueologia Brasileira	Tópico de Antropologia	-
Seminário	Seminário	-
Estágio	Projeto, Pesquisa e Monografia I (+) Projeto, Pesquisa e Monografia II	O aluno do currículo atual que já cursou o Estágio deverá cursar Projeto, Pesquisa e Monografia III no currículo novo.
Optativa	Optativa	-
(Planejamento e Assessoria)	Planejamento e Assessoria	Disciplina não obrigatória no currículo atual que passa a ser obrigatória no currículo novo.
(Metodologia Científica) (60)	Metodologia Científica (30)	Disciplina não obrigatória no

hs)	hs)	currículo atual que passa a ser obrigatória no currículo novo.
(sem equivalente)	Leitura, Interpretação e Produção de Textos	O aluno do currículo atual deverá cursar a disciplina do currículo novo.
(História do Piauí)	História Regional	Disciplina não obrigatória no currículo atual que passa a ser obrigatória no currículo novo.
Trabalho Monográfico	Projeto, Pesquisa e Monografia III	Disciplina Optativa do Currículo atual. O aluno deverá cursar a disciplina do currículo novo.

4 BIBLIOGRAFIA

- Comissão Gulbenkian. *Para abrir as Ciências Sociais*. Lisboa: Europa-américa, 1996.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº9.394/1996
- Parecer CNE/CES 492/2001
- Parecer CNE/CES 1.363/2001
- Parecer CNE/CES 28/2001
- Parecer CNE/CP 009/2001
- Parecer CNE/CP 27/2001
- Resolução 115/205 do CEPEX
- Resolução CNE/CP 001/2002
- Resolução CNE/CP 002/2002
- Resolução CNE/CES 17/2002
- Santos, Boaventura de Sousa. *A globalização e as Ciências Sociais*. 2ª. Edição, São Paulo: Cortez, 2002.